CATÁLOGO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DENC/CCS/UFPB

2020 - 2023

ORGANIZADORES

MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA
ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES
MARIANA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO
CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA
MARTA MIRIAN LOPES COSTA
CLEIDE REJANE DAMASO DE ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
REITOR
Valdiney Veloso Gouveia
VICE-REITORA
Liana Fligueira Cavalcante

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DIRETOR
Ulisses Carvalho Silva
VICE-DIRETORA
Fabiana Cardoso Siqueira

EDITOR
Dr Ulisses Carvalho Silva
CONSELHO EDITORIAL DESTA PUBLICAÇÃO
Dr Ulisses Carvalho Silva
Carlos José Cartaxo
Magno Alexon Bezerra Seabra
José Francisco de Melo Neto
José David Campos Fernandes
Marcílio Fagner Onofre
SECRETÁRIO DO CONSELHO EDITORIAL
Paulo Vieira
LABORATÓRIO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
COORDENADOR
Pedro Nunes Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIRETOR
Prof. Dr. João Euclides Fernandes Braga

VICE- DIRETOR
Prof. Dr. Fabiano Gonzaga Rodrigues

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA
Profª Drª Marta Miriam Lopes Costa

VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA
Profª Drª Cleide Rejane Damaso de Araújo

MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA
ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES
MARIANA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO
CLEYTON CÉZAR SOUTO SILVA
MARTA MIRIAN LOPES COSTA
CLEIDE REJANE DAMASO DE ARAÚJO
organização

CATÁLOGO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DENC/CCS/UFPB 2020-2023

EDITORA DO CCTA
JOÃO PESSOA
2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

C357 Catálogo da produção científica DENC/CCS/UFPB : 2020-2023 / Organização : Maria Bernadete de Sousa Costa ... [et al.]. - João Pessoa : Editora do CCTA, 2024.
100 p. : il.

ISBN : 978-65-5621-480-1

1. Enfermagem – Catálogo. 2. Enfermagem clínica – Produção científica – UFPB. 3. Enfermagem e saúde. I. Costa, Maria Bernadete de Sousa.

UFPB/BS-CCTA CDU: 616-083:017

Elaborada por: Cleyciane Cássia Moreira Pereira CRB 15/591

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS 9

APRESENTAÇÃO 11

PREFÁCIO 13

ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO 15

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2020

1.1 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA 19

1.2 CUIDADO AO PACIENTE HOSPITALIZADO NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 20

1.3 RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS 21

1.4 ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM CUIDADOS PALIATIVOS À LUZ DA TEORIA DE WATSON 22

1.5 HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA INTENSIVA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM COVID-19 23

1.6 VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES PARA RISCO DE INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA EM ADULTOS E IDOSOS 24

2.1 ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 25

2.2 APOIO SOCIAL E SUAS DIMENSÕES EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS 26

2.3 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO 27

2.4 COMPÊNDIO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: INTRA E PÓS- OPERATÓRIO IMEDIATO 28

2.5 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FORTALECENDO AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA 29

2.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO AOS FAMILIARES DE PESSOAS COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA 30

2.7 MANEJO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM CASOS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA 31

2.8 ANÁLISE DE CONTEÚDO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE 32

3.1 INCIDÊNCIA DE FLEBITES POR ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 33

3.2 PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES GRAVES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 34

4.1 CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO 35

5.1 ESQUISTOSSOMOSE: VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES 36

5.2 VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE 37

5.3 ELABORAÇÃO DE COLEÇÃO DE CARTILHAS PARA USUÁRIOS DO ASSISTIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA 38

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2021

1.1 MODELO CALGARY PARA AVALIAÇÃO DE FAMÍLIAS DE PACIENTES COM CÂNCER EM FASE TERMINAL: RELATO DESCRITIVO 41

1.2 IMPLANTAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE SERVIÇO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 42

1.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA 43

1.4 CONFORTO A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS, À LUZ DA TEORIA DE KOLCABA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 44

1.5 ESTRATÉGIAS DA COMUNICAÇÃO ADOTADAS POR ENFERMEIROS AO PACIENTE EM FINAL DE VIDA SOB CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO À LUZ DA TEORIA HUMANÍSTICA DE ENFERMAGEM 45

1.6 SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 46

1.7 AUTOCUIDADO, APOIO SOCIAL E SINTOMAS DE DEPRESSÃO DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 47

1.8 CUIDADOS PALIATIVOS NO FINAL DE VIDA: UMA ABORDAGEM BIOÉTICA 48

2.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE OS ADOLESCENTES 49

2.2 FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA APS NO CONTEXTO DE CRISE SANITÁRIA E HUMANITÁRIA 50

2.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FORTALECENDO AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA 51

2.4 DESAFIOS DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM PERÍODO DE PANDEMIA: ENSINO E APRENDIZAGEM, AFETAÇÕES E SENTIMENTOS 52

2.5 SINTOMAS DE DEPRESSÃO E APOIO SOCIAL DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 53

2.6 AUTOCUIDADO E SINTOMAS DE DEPRESSÃO DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 54

3.1 PESSOAS COM DIABETES MELLITUS E A IMUNOSSENESCÊNCIA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO 55

3.2 ITINERÁRIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO PARAÍBA 56

3.3 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINA CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO 57

4.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE ESCOPO 58

4.2 APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS CARDIOPATAS SOB A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO 59

4.3 CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA IMOBILIDADE E SÍNDROME DA IMOBILIDADE NO IDOSO – IAISII 60

5.1 TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE E APÓS O CENÁRIO DE COVID-19 61

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2022

1.1 PERFIL E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CLÍNICO FRENTE A APLICABILIDADE DE UM INSTRUMENTO A CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS HOSPITALIZADAS..... 65

1.2 TERMINOLOGIA DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM CIRROSE HEPÁTICA UTILIZANDO A CIPE®..... 66

1.3 PROCEDIMENTOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM INTENSIVOS AO PACIENTE COVID-19: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA 67

1.4 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA 68

2.1 AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA..... 69

2.2 SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PADRÃO DO SONO EM PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 71

2.3 UFPB NO COMBATE A COVID-19: EDUCAR PARA PREVENIR AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES 72

2.4 CARTILHA SOBRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES..... 73

2.5 ESTRATÉGIAS DE SUPORTE EMOCIONAL AOS TRABALHADORES DA SAÚDE DE UM CAPS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA..... 74

2.6 ANÁLISE DOS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM RAZÃO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)..... 75

2.7 IMPLANTAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE SERVIÇO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 76

4.1 JOGOS EDUCATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE CARDIOVASCULARES..... 77

4.2 A VIVÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO ENFERMEIRO NOS PROCEDIMENTOS E CUIDADOS INTENSIVOS PARA O PACIENTE COVID-19..... 78

4.3 CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2..... 79

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2023

1.1 CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA..... 83

1.2 MANEJO DE SINTOMAS EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA..... 84

1.3 CUIDADOS DOMICILIAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA GERAL: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA 85

2.1 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIA DOS TÉCNICOS DURANTE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COVID-19 86

2.2 DESENVOLVER O PENSAMENTO INVESTIGATIVO, CRÍTICO E REFLEXIVO SOBRE A REALIDADE POLÍTICA E SOCIAL DA SAÚDE 87

3.1 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: IMPLEMENTANDO A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA 88

4.1 INTERVENÇÕES MUSICAIS PARA PESSOA IDOSA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO FINAL DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 90

4.2 IMPORTÂNCIA DO PREPARO DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA 91

5.1 PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS 92

5.2 CUIDADOS PALIATIVOS E COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA 93

5.3 CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM NO SISTEMA AGHU 94

5.4 VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM TERAPIA MEDICAMENTOSA 95

5.5 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA: UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DOMICILIAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA GERAL ... 96

5.6 RECOMENDAÇÕES PARA REGISTROS DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO 97

5.7 A VIVÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA EM TEMPOS DE COVID-19: OS DESAFIOS DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UTI 98

5.8 IMPORTÂNCIA DO PREPARO DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA 99

LIVROS PUBLICADOS

AUDITORIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM 103

COMPÊNDIO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: INTRA E PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO 104

ELABORAÇÃO DE COLEÇÃO DE CARTILHAS PARA USUÁRIOS ASSISTIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA 105

HERMENÊUTICA E O CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM–CEPE COMENTADO 106

LECIONANDO A ENFERMAGEM: A SAÚDE EM CONDIÇÕES CRÍTICAS 107

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, de maneira especial e carinhosa, aos professores pesquisadores, que gentilmente contribuiram com a riqueza das informações dos seus estudos, não medindo esforços para que o resultado final desta obra fosse concretizado.

Ao Dr. João Euclides Fernandes Braga, pela presteza e afinco na realização do prefácio.

A Chefia do Departamento de Enfermagem Clinica pelo apoio e pelas contribuições e ponderações sempre positivas e pertinentes, com visões amplas e contundentes, o que nos faz ver com outro olhar as perspectivas dos estudos e realização de outras produções catalograficas.

Aos leitores, que certamente irão agregar mais conhecimento em suas areas de atuação.

Comissão de Pesquisa

APRESENTAÇÃO

Novamente tenho a honra de apresentar, ao público acadêmico, o catálogo que traz resumos de pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Enfermagem Clínica, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba.

Neste volume estão os projetos que foram homologados pela Comissão de Pesquisa do DENC em reuniões ordinárias e extraordinárias. Após a publicação do primeiro catálogo — produção de 1990 a 1994, e do segundo — produção que abrange o período de 1995 a 1998, apresentamos, à comunidade acadêmica, o terceiro volume: catálogo composto pelas pesquisas de docentes e discentes da graduação e pós-graduação no período de 2020 a 2023.

Os estudos apresentaram dados relevantes sobre diferentes perspectivas, confirmando ou negando suposições e revelando fatos que não eram esperados, além de contribuírem para a melhoria dos cuidados de saúde e para o progresso da enfermagem, causando um impacto social relevante no Brasil.

Profa. Dra. Marta Mirian Lopes Costa
Chefe do Departamento de Enfermagem Clínica/CCS

PREFÁCIO

No cenário acadêmico, a produção científica é um dos pilares da construção do saber para desenvolvimento da ciência. A publicação de livros, de artigos em periódicos, a elaboração de catálogos científicos são iniciativas, dentre outras, que dão concretude a essa produção científica e possibilitam a sua disseminação e divulgação.

O contexto atual das universidades brasileiras impõe aos pesquisadores, sejam eles docentes, servidores técnico-administrativos ou mesmo discentes, um esforço considerável para a produção científica e sua divulgação. Isto se evidencia pela insuficiência de recursos e programas em abrangência para custeio não somente das pesquisas, como também para sua socialização. Disto, depreende-se uma capacidade não somente inovadora como também aguerrida dos pesquisadores para que a produção aconteça, e de forma qualificada.

O Catálogo da produção Científica do Departamento de Enfermagem Clínica – DENC relativo ao período 2020 a 2023, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB reflete todo esse esforço do grupo de pesquisadores, lotados no Departamento, e seus colaboradores. O compilado de resumos das obras literárias catalogadas naquela unidade departamental, expressa o volume e a espécime do trabalho acadêmico desenvolvido, no âmbito das linhas de pesquisa e do espectro da atuação departamental. Demonstra uma qualidade revelada pelo rigor científico e compromisso acadêmico e social das publicações.

Os eixos de organização do catálogo (1.Fundamentos teóricos e filosóficos do cuidar em enfermagem e saúde, 2. Políticas e práticas do cuidar em enfermagem e saúde, 3. Epidemiologia e saúde, 4. Saúde do adulto e do idoso, 5. Comunicação, informática, tecnologia e inovação em saúde e enfermagem e 6. Gestão e gerenciamento de enfermagem e saúde) elucidam a amplitude da produção contida no catálogo e sua perfusão em áreas fundamentais da enfermagem e da saúde como um todo.

Para além do registro do labor departamental, o presente Catálogo é uma fonte de consulta para a comunidade acadêmico-científica. Aponta caminhos e horizontes para outras produções, que ocorrerão no decurso da prática acadêmica departamental e de outros segmentos da Instituição. A sua segunda versão é a expressão da efetividade da iniciativa, sua continuidade e essencialidade para a vida do DENC/CCS-UFPB.

Da soma de esforços para este catálogo, têm-se um produto coletivo de importância acadêmica e científica relevante, que se espraiará pela consulta dos que integram o Departamento de Enfermagem Clínica – DENC, o Centro de Ciências da Saúde – CCS e a Universidade Federal da Paraíba.

Primavera de 2024

Prof Dr João Euclides Fernandes Braga

Diretor do Centro de Ciências da Saúde - UFPB

ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO

O presente catálogo foi estruturado em sua segunda edição visando dar continuidade e publicizar a produção científica do DENC. Está organizado a partir da coleta e solicitação individual aos pesquisadores docentes do DENC dos resumos de eventos nacionais e internacionais. Todos os resumos refe- rentes ao período de 2020 a 2023 foram consolidados a partir da transcrição integral das respectivas fontes respeitando-se a redação original.

Os trabalhos apresentados neste catálogo representam produções cien- tíficas oriundas de Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, pesquisas de campo, pesquisas documentais, monografias de especialização, artigos, dissertações de Mestrado e teses de doutoramento.

O material coletado foi organizado de modo a contemplar o título, linha de pesquisa, autores, coautores, orientadores, resumo, palavras-chave, ano e fonte de publicação.

O critério utilizado pela Comissão de Pesquisa para a organização dos trabalhos foi a sua relação com as Linhas de Pesquisa vinculadas ao DENC do CCS/UFPB, apresentadas a seguir:

1. Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em Enfermagem e saúde

Descreve as correntes filosóficas, teorias e conceitos que norteiam o ato de cuidar da pessoa, família ou coletividade humana no decorrer do processo saúde e doença. Desenvolvimento de pesquisas sobre o cuidado do profissional de saúde aos indivíduos e coletividade.

2. Políticas e Práticas do Cuidar em Enfermagem e Saúde

Descreve as bases históricas de formação da Sociedade e do Estado e sua relação com as políticas públicas de saúde. Histórico dos modelos de atenção à saúde no Brasil.

3. Epidemiologia e Saúde

Engloba os estudos que utilizam o arcabouço teórico-metodológico da epidemiologia para o estudo da cobertura da atenção à saúde, efetividade de ações programáticas e indicadores que forneçam subsídios ao planejamento, gestão e avaliação dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

4. Saúde do Adulto e do Idoso

Compreende a transição demográfica e epidemiológica e as teorias do envelhecimento: biológicas, psicológicas, sociais e culturais. Enfoca os aspectos antropológicos, sociológicos, econômicos e psicológicos relacionados ao envelhecimento.

5. Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem

Estuda as teorias, princípios, finalidade da comunicação em enfermagem e saúde e o desenvolvimento, operacionalização, validação de sistemas de informação, tradução

do conhecimento, processos de comunicação e diferentes tecnologias em Saúde e Enfermagem.

6. Gestão e Gerenciamento de Enfermagem e Saúde

Estuda as teorias, princípios, finalidade da comunicação em enfermagem e saúde e o desenvolvimento, operacionalização, validação de sistemas de informação, tradução do conhecimento, processos de comunicação e diferentes tecnologias em Saúde e Enfermagem.

Produção Científica
2020

1.1 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Nálison Ramalho dos Santos
Patrícia Serpa de Souza Batista

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem voltada a pessoas com doenças ameaçadoras da vida, com a finalidade de alívio do sofrimento através de uma assistência multiprofissional que atua na identi- ficação precoce, na avaliação e realização de tratamento direcionado a dor e outros sintomas, tendo em vista a melhora da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, incluindo o período de luto. Objetivo: Caracterizar a produção científica na literatura nacional e internacional sobre a atuação da enfermagem na assistência ao paciente oncológico em cuidados paliativos, disseminadas em periódicos on-line da área da saúde. Metodologia: revisão integrativa da literatura através das bases de dados: MEDLINE, Portal CAPES, LILACS, PUBMED, BDENF e SCIELO, realizado de agosto a dezembro de 2020. A busca se deu norteada pelo seguinte questionamento: qual a produção científica nacional e internacional acerca da atuação da enfermagem na assistência ao paciente oncológico em cuidados paliativos, disseminadas em periódicos on-line da área da saúde? Resultados: foram analisados 16 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram que o cenário nacional e internacional de publicações acerca do tema revela a presença essencial da enfermagem na equipe multiprofissional, bem como as fragilidades e dificuldades na assistência oncológica e também o papel indispensável do cuidado espiritual nesse contexto. Conclusões: O estudo evidenciou que a atuação da enfermagem ao paciente com câncer em cuidados paliativos é de extrema relevância desde o diagnóstico até o final de vida. Sugere-se conceder maior ênfase aos cuidados paliativos na formação acadêmica e profissional e o desenvolvimento de novos estudos em busca de outras evidências científicas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Câncer; Enfermagem; Assistência ao Paciente.
Trabalho apresentado no Encontro do PIBIC (ENIC)
Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosófico do cuidar em Enfermagem e Saúde

1.2 CUIDADO AO PACIENTE HOSPITALIZADO NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hudson Silva de Oliveira
Patrícia Serpa de Souza Batista

RESUMO

Introdução: O cuidar é essencial para o ser humano e abrange todas as etapas da vida. O cuidar ético se orienta através dos princípios da autonomia, bene- ficência, não maleficência, justiça e de costumes sólidos diante das culturas, numa relação entre o indivíduo que cuida e o que é cuidado. Objetivo: Este estudo tem como objetivo caracterizar a produção científica acerca dos prin- cípios éticos seguidos por enfermeiros na promoção do cuidado ao paciente hospitalizado, à luz da bioética, em periódicos nacionais e internacionais no período de 2016 a 2020. Método: Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, obtendo-se como amostra 10 artigos, a partir da seguinte pergunta de pesquisa: Quais princípios éticos são seguidos por enfermeiros na promoção do cuidado ao paciente hospita- lizado, a luz da bioética? Resultados: Do material empírico emergiram duas categorias temáticas: Categoria I: Humanização no cuidado aos pacientes hospitalizados respeitando os princípios da autonomia, beneficência, justiça, privacidade e sigilo. Percebe-se a importância de uma assistência pautada na humanização e nos princípios da Bioética, respeitando os momentos da privacidade e confidencialidade dentro do ambiente hospitalar e Categoria II: Respeito e dignidade na assistência ao paciente na terminalidade da vida e seus dilemas bioéticos. Destarte, os estudos ressaltaram a importância dos profissionais, em especial do enfermeiro, frente aos dilemas éticos que permeiam o contexto assistencial. Conclusão: Foi possível analisar as observâncias éticas na assistência pres- tada por enfermeiros ao paciente hospitalizado na perspectiva da bioética, os estudos ressaltaram os quatro princípios, autonomia, justiça, beneficência e não maleficência durante a prática assistencial, estando associados a melhor qualidade de vida ao paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Cuidado; Enfermagem; Hospitalização; Bioética.

TCC apresentado na mostra científica do CCS/UFPB.

Linha de Pesquisa: Fundamentos teórico-filosófico do cuidar em Enfermagem e Saúde.

1.3 RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Ana Carla Casado de Figueiredo
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos acontecimentos mais marcantes e desafiadores da sociedade contemporânea. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde, esse crescimento se dá pelo aumento da expectativa de vida, mudanças epidemiológicas e demográficas de países em desenvolvimento. Objetivo: Descrever o perfil de pessoas idosas de uma Instituição de Longa Permanência; identificar o nível de Risco de Quedas a partir da Escala Fall Risk Score de Downton e associar os dados sociodemográficos e clínicos com o nível de Risco de Quedas. Método: Trata-se de estudo transversal. A pesquisa foi realizada com um universo total de 67 idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência da capital do estado da Paraíba no período de abril a maio de 2019. Compuseram a amostra 31 idosos, de forma não probabilística, constituída por acessibilidade. Os critérios de inclusão: indivíduos de ambos os sexos, que apresentaram escore maior ou igual a 13 por meio da avaliação pelo Miniexame do Estado Mental. Critérios de exclusão: idosos da instituição que estavam internos a menos de seis meses e apresentavam déficit de comunicação que inviabilizam as respostas quando os formulários fossem aplicados. Utilizou-se do programa Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0, Teste Qui-quadrado de Pearson, Teste Exato de Fisher. Esse estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada Apoio Social, capacidade funcional, e risco de quedas em pessoas idosas institucionalizadas, que foi aprovado no Comitê de Ética sob o parecer Nº 3.680.196. Resultados: Os resultados mostraram que as pessoas idosas apresentaram Baixo risco de quedas, maioria do sexo feminino, acima de 80 anos, e com associação significativa do nível de Risco de Quedas com as variáveis Idade e Hipertensão Arterial. Conclusão: Que há necessidade de um planejamento estratégico para promover segurança quanto às quedas na instituição e com isso prevenir o evento adverso.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idoso, Envelhecimento, Acidentes por quedas.

Linha de Pesquisa: Fundamentos Teórico-Filosófico do cuidar em enfermagem e saúde.

1.4 ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM CUIDADOS PALIATIVOS À LUZ DA TEORIA DE WATSON

Monica Ferreira de Vasconcelos
Maria Emília Limeira Lopes
Adriana Marques Pereira de Melo Alves
Gilvânia Smith da Nóbrega Morais
Marcella Costa Souto Duarte
Carla Braz Evangelista

RESUMO

Objetivo: analisar a compreensão de pessoas vivendo com HIV/Aids em cuidados paliativos acerca da espiritualidade, à luz da teoria de Jean Watson. **Métodos**: pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada com 18 pessoas vivendo com HIV/Aids, no período de dezembro de 2018 a abril de 2019, em três hospitais públicos de João Pessoa (PB). Na coleta dos dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada e o material empírico foi submetido à análise de conteúdo. **Resultados**: a partir dos dados analisados, emergiram duas categorias sendo a primeira “A espiritualidade representa crença, fé em Deus ou em uma entidade superior, independente de religião”, alguns parti- cipantes demonstraram que a compreensão de espiritualidade está pautada na existência em outra vida. Além da necessidade de valorizarem a vida presente, transitória, considerando-a como um estágio de aprendizado, com a oportunidade de crescer e evoluir. E a segunda: “A espiritualidade como força para superação das adversidades no enfrentamento da doença”. Nesta categoria, os participantes do estudo recorrem à espiritualidade através da oração e cultivo da fé como um recurso que lhes proporcionam força diante do adoecimento crônico e progressivo. **Considerações finais**: os participantes apresentaram uma compreensão positiva da espiritualidade. A maioria compreende-a como forma de superação das dificuldades, outras buscaram-na em momentos de fragilidade, associaram-na com milagre, o que torna evidente a necessidade de o profissional estimular a prática da espiritualidade deles. O resultado deste estudo contribui para disseminar a importância da espiritualidade como parte do cuidado às pessoas vivendo com HIV/Aids em cuidados paliativos, destacando o respeito às diferentes crenças, religiões e culturas a que pertencem.

Palavras-chave: Enfermagem, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, HIV, Espiritualidade, Cuidados paliativos.

Artigo publicado no Ebook: Cuidados Paliativos: uma abordagem multi- disciplinar. Costa, S.F.G. da, et al organizadores. João Pessoa: Periodicojs editora, 2021. ISBN: 9786599472565.

Linha de Pesquisa: Fundamentos Teórico-Filosófico do cuidar em enfermagem e saúde.

1.5 HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA INTENSIVA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM COVID-19

Sergio Vital da Silva Junior Aline Gomes Machado
Annu Michelle Rodrigues da Silva Alves
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro
Maíra Bonfim Barbosa
Gilberto Costa Teodozio
Maria Eliane Moreira Freire

RESUMO

Objetivo: compreender o impacto da música na terapia intensiva para COVID-19 como instrumento de humanização da assistência na perspectiva de enfermeiros assistenciais. Métodos: estudo qualitativo realizado com sete enfermeiros intensivistas atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva para COVID-19 de um hospital público estadual. Amostra alcançada por saturação teórica. Para a coleta de dados, utilizou-se entrevista online pelo aplicativo Whats-App, norteada por um roteiro semiestruturado. Resultados: emergiram as categorias discursivas Sentimentos dos profissionais de saúde e ações humanizadas no ambiente da terapia intensiva; A musicoterapia proporcionando integralidade da assistência a pessoas com COVID-19 no âmbito da terapia intensiva; Vivenciando o momento; Musicoterapia como instrumento de espiritualidade no ambiente da terapia intensiva. Conclusão: o cuidado intensivo em enfermagem não se deteve apenas ao âmbito biológico, mas incluiu aspectos integrais do ser humano por meio da humanização pela música.

Palavras-Chave: Infecções por coronavírus; Pandemias; Cuidados Críticos; Humanização da Assistência; Enfermagem.

Linha de Pesquisa: Fundamentos Teórico-Filosófico do cuidar em enfermagem e saúde.

1.6 VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES PARA RISCO DE INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA EM ADULTOS E IDOSOS

Lenilma Bento de Araújo Meneses
Fabíola de Araújo Leite Medeiros
Jacira Santos Oliveira
Maria Miriam Lima da Nóbrega
Mirian Alves da Silva
Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares

RESUMO

Objetivos: validar as intervenções de enfermagem para diagnóstico Risco de integridade da pele prejudicada de pacientes adultos e idosos hospi- talizados. Métodos: estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando a validade de conteúdo de intervenção, por 14 enfermeiras especialistas. Utilizou-se o modelo proposto por Fehring também empregado por outros pesquisadores em estudos sobre validação de Intervenções de Enfermagem, para gerar escores de Validade de Conteúdo de Intervenção (VCI). Resultados: Evidenciou-se que todos os enfermeiros especialistas pertenciam ao sexo feminino e trabalhavam na área há mais de cinco anos. Observou-se que quatro (28,5%) utilizavam NANDA-I e CIPE®, três (21,4%) NANDA-I, NIC e CIPE®, três (21,4%) NANDAI, NIC, NOC e CIPE® e quatro (28,5%) atualmente estavam trabalhando apenas com a CIPE®. A validação analisou 32 intervenções da NIC, sendo 11 prioritárias e 21 sugeridas. Das intervenções prioritárias, cinco pertenciam ao domínio Fisiológico/Complexo (cuidados que dão suporte à regulação homeostática), cinco ao Fisiológico/Básico (cuidados que dão suporte ao funcionamento físico) e uma ao de Segurança (cuidados que dão suporte à lesão). Em relação às 21 intervenções validadas como sugeridas, duas (Prevenção de lesão por pressão e Controle da pressão), que são indicadas pela ligação NANDA–I/NIC(6) como prioritárias, foram validadas como sugeridas, com escore de 0,78. Considerações Finais: O estudo apontou que as intervenções pertencem, sobretudo, ao domínio Fisiológico Complexo e ao Fisiológico Básico da NIC. Portanto, entende-se que a assistência de enfermagem aos pacientes com o diagnóstico de Risco da Integridade da Pele Prejudicada deve ser realizada visando ao suporte do funcionamento físico e homeos- tático do organismo. As intervenções de enfermagem são essenciais para o planejamento, favorecendo subsídios para boas práticas no ensino, pesquisa e assistência.

Palavras–Chave: Enfermagem; Teorias de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Estudos de Validação; Processo de Enfermagem

Artigo parte da Tese de Doutorado, Revista Brasileira de Enfermagem, vol.73 no.4, publicado em 24 de junho de 2020. Editora ABEn, ISSN 1984-0446.

Linha de Pesquisa: Fundamentos Teórico-Filosófico do cuidar em enfermagem e saúde

2.1 ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Silvia Nathaly Castro Silva
Maria Bernadete de Sousa Costa
Stella Costa Valdevino

RESUMO

As doenças cardiovasculares constituem uma das principais causas de morbi- dade e mortalidade no mundo e no Brasil, todos os anos, levando milhares de brasileiros a óbito em decorrência dessas doenças. Apesar dos elevados investimentos para o controle das afecções cardiovasculares, responsáveis por altas taxas de morbimortalidade, que representam na contemporaneidade um grave problema de saúde pública, porque são causa de óbito não somente no grupo de idosos, mas também em adultos jovens. Este estudo teve como objetivo analisar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em usuários cadastrados na Unidade Básica de Saúde, caracterizar o perfil sócio demográfico e as perspectivas de mudança de hábitos nocivos à saúde. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. A investigação foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da Família, vinculada ao Distrito Sanitário IV, no município de João Pessoa-PB, com uma amostra de 35 usuários cadastrados na referida unidade com diagnóstico de doença cardiovascular. Na coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. Para análise do material empírico, adotaram-se procedimentos estatísticos descritivos. Pelos resultados obtidos quanto ao perfil sociodemografico dos participantes constatou-se uma predominância de 71% do sexo feminino, 65% casadas, 88% na faixa etária entre 41 a 60 anos, 88% com ensino fundamental incompleto, e 71% sobrevivendo com uma renda familiar de um salário mínimo. Quanto aos fatores de risco verificaram-se que 43% apresentaram hipertensão arterial, 23% possuem diabetes, sobrepeso 14%, sedentarismo 14% e tabagismo 6%. Com relação a perspectivas de mudanças de hábitos e estilo de vida nocivo à saúde, os usuários afirmaram que desejam fazer mudanças de maus hábitos tais como: deixar de fumar, reduzir o uso de sal, eliminar o uso do açúcar, fazer dieta alimentar e aumentar a prática de atividade física. Concluímos que há uma elevada prevalência de fatores de risco cardiovasculares entre os usuários cadastrados nessa Unidade de Saúde. Recomenda-se maior empenho por parte de todos os profissionais da equipe de saúde, no sentido de adotar estratégias de atenção integral para serem desenvolvidas junto aos usuários focados na promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras–chave: Enfermagem, Promoção da Saúde, Prevenção de doenças, Doenças cardiovasculares.
Trabalho apresentado no Encontro do PIBIC.
Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde

2.2 APOIO SOCIAL E SUAS DIMENSÕES EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Iasmim França Gomes de Lima
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: A População idosa no Brasil tem crescido de forma bastante expressiva nos últimos anos, e esse fato tem contribuído com a execução de políticas públicas que visem à melhoria da qualidade de vida dessas pessoas que envelhecem. Objetivo: Analisar as dimensões do Apoio Social de pessoas idosas institucionalizadas. Método: Estudo descritivo-explora- tório, com abordagem quantitativa, desenvolvida em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em uma região nordestina no estado da Paraíba nos meses de Novembro de 2019 a Janeiro de 2020. A amostra foi constituída por 31 pessoas idosas por conveniência utilizando um universo de 50 residentes na referida instituição. Utilizou-se de dois instrumentos para a coleta dos dados: primeira parte com a caracterização das condições sociodemográficas e clínicas da pessoa idosa e a Escala de Apoio Social MOS-SSS. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva (medidas de tendência central e dispersão; frequência absoluta e relativa) e inferencial (Teste Qui-quadrado de Pearson; Teste Exato de Fisher). Esse estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada Apoio Social, capacidade funcional, e risco de quedas em pessoas idosas institucionalizadas, que foi aprovado no Comitê de Ética sob o parecer Nº 3.680.196. Resultado: O estudo mostrou que mais da metade dos idosos possui alto Apoio Social e que existem três dimensões da escala de Apoio Social que se encontram mais afetadas, a dimensão Emocional, seguida da Informação e Interação Social. Conclusão: O apoio social oferecido a esses idosos contribui para sua qualidade de vida, entretanto ainda existem lacunas que interferem no processo de institucionalização que somente a família juntamente com a instituição pode solucionar.
Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência, Idosos, Envelhecimento, Apoio Social.
Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.3 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Amanda Ellen Costa da Silva
Josilene de Melo Buriti Vasconcelos

RESUMO

As lesões por pressão constituem danos à pele e/ou tecidos subjacentes, causadas por pressão intensa e duradoura em associação com cisalhamento, associadas com comorbidades, perfusão e condição tecidual. Apresentam alta incidência e prevalência no âmbito hospitalar e forte impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes e sobre os custos hospitalares com o tratamento. A educação em saúde desponta como fator diferencial para adoção de medidas de prevenção desse evento adverso. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as produções científicas sobre as práticas educativas utilizadas para formação de conhecimentos sobre prevenção de lesões por pressão. Trata-se de revisão integrativa, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória da literatura nas bases de dados MEDLINE Complete, CINAHL, EMBASE, WOS, LILACs e SCOPUS e na Biblioteca SCielo. Foram selecionados 15 artigos, disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados entre 01 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2020. A revisão evidenciou que a maior parte das práticas educativas são aplicadas à equipe de enfermagem e em hospitais, especialmente em unidades de cuidado crítico e intensivo, onde há uma maior incidência de casos de lesão por pressão. Existe uma diversidade de práticas educativas, destacando-se as aulas sobre a temática, os cursos e a distribuição de materiais educativos. Frente aos achados, ressalta-se a importância da educação em saúde sobre a prevenção de lesão por pressão, na redução direta de casos, e como medida que favorece o desenvolvimento profissional e a melhora na comunicação profissional-paciente.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Educação em Saúde; Enfermagem.

Pesquisa realizada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresentada no XXIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB, resumo publicado nos anais do evento. 2020.

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.4 COMPÊNDIO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: INTRA E PÓS- OPERATÓRIO IMEDIATO

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti
Betânia Maria Pereira dos Santos
Elzir Pontes de Miranda
Iolanda Beserra da Costa Santos
Leila de Cássia Tavares Fonseca
Sonia Maria Josino dos Santos

RESUMO

Trata-se da produção que vem atender a uma demanda, nos processos educativos e de formação de recursos humanos de saúde em unidades de Centro Cirúrgico. Por ser uma unidade complexa e peculiarmente crítica, requer uma equipe competente, que atue de forma harmônica e integrada, assegurando a eficiência do ato operatório. Nesse contexto, o enfermeiro assume um papel de destaque dentre os profissionais que compõem a equipe cirúrgica, exigindo, conhecimentos relacionados à ambiência e aos procedi- mentos inerentes ao setor, de forma a possibilitar uma gestão de qualidade e a oferta de cuidados especializados ao paciente cirúrgico, desde a fase pré-operatória até a transferência do paciente para outra unidade. Essa obra tem por objetivo favorecer ao leitor graduandos e profissionais a executarem suas ações de forma qualificada embasada em conhecimento científico. O livro em formato físico, contendo 404 páginas, com imagens fotográficas elaboradas pelas autoras, editado pelo Centro de Comunicação, Turismo e Artes do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2020. ISBN: 978-85-9559-213-1. CDU:616-083-089 (35). UFPB/BS-CCTA, tem sido utilizado nos diversos semestres desde a publicação, propiciando a essa clientela, um conteúdo rico em informações extraídas da prática nos centros cirúrgicos associada a um conteúdo de fundamentação literária, favorecendo a um suporte teórico–prático adequado ao ambiente cirúrgico. Evidencia-se com a utilização desse material didático em sala de aula, laboratório de enfermagem e em sala de cirurgia, que os aprendentes ganham um embasa- mento teórico que favorece sua atuação nas ações de enfermagem desde sua entrada na disciplina até a finalização desta. Para os profissionais interes- sados nessa área, uma maneira rápida de fácil de revisar conteúdos utilizados no Centro Cirúrgico, tais como estrutura físico-funcional, terminologia cirúrgica, Unidade de Recuperação Pós-anestésica, anestesia, instrumental e mesa cirúrgica, segurança do paciente, videolaparoscopia, paramentação cirúrgica. Por fim, este livro serve de consulta para estudantes e profissionais da área de saúde e em especial de Enfermagem, sendo o conteúdo norteador para as ações específicas inerentes às unidades cirúrgicas.

Palavras-chaves: Enfermagem Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Anestesia, Ética, Bioética.
Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.5 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FORTALECENDO AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA

Jefferson da Silva Soares
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Uthania de Mello Franca
Fabio Marcel da Silva Santos
Raysa Matias Dantas
Anna Stella Cysneiros Pachá

RESUMO

Objetivo: fortalecer as ações de Vigilância através do compartilhamento de conhecimento, fundamentada na educação permanente em saúde; fomentar a busca de aprendizagem sobre doenças e agravos no âmbito da Vigilância em Saúde, com ênfase nas doenças emergentes e reemergentes de maior incidência na Paraíba. Métodos: Projeto de extensão de caráter interdepar- tamental e interinstitucional, que se articula ao ensino e à pesquisa, com integração de estudantes de cursos da UFPB, especialmente da área da Saúde; profissionais da Saúde, gestores, pesquisadores e pessoas interessadas na temática. As ações foram planejadas para Santa Rita, Cabedelo e Conde, com intervenções voltadas para esquistossomose, tuberculose e Hanseníase, através de atividades educativas, capacitações, materiais instrucionais e educativos sobre as doenças. Devido as mudanças advindas da pandemia do coronavírus as ações do projeto passaram para a forma virtual e remota, sem prejuízo do conteúdo. Optou-se por apresentações, lives e debates usando a plataforma digital Google Meet, com divulgação em rede social Instagram (Stories e Feed). Resultados: Reuniões ordinárias e de planejamento de forma virtuais. Foram realizadas leituras, discussões e apresentações dos temas entre os discentes e equipe. Os temas hanseníase, tuberculose, esquistossomose e as dificuldades causados pela pandemia foram divididos em três grupos, ficando um tema por grupo a ser apresen- tado como seminário. As lives ocorreram mensalmente, sempre com um convidado e um tema relacionado as doenças em estudo. A primeira Live foi “Esquistossomose em tempos de Pandemia”, com a participação de um professor de parasitologia; a segunda foi sobre Tuberculose e a terceira sobre Hanseníase. Todas as Lives tiveram a participação da coordenadora do projeto, os extensionistas e colaboradores. Considerações Finais: As atividades de educação em saúde em meio a pandemia da Covid-19 se tornaram um grande desafio, com o isolamento social tornaram-se online e remotas. Com dedicação, perseverança e resiliência elaboramos materiais de educação em saúde e disponibilizamos à população pelo Instagram na forma de folders, vídeos e Lives.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Esquistossomose. Hanseníase. Tuberculose. Vigilância em Saúde Pública.

Trabalho oriundo da Extensão, apresentado no ENEX 2020.

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO AOS FAMILIARES DE PESSOAS COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira
Ailma de Souza Barbosa
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Verônica Ebrahim Queiroga
Maria do Socorro Sousa da Silva
Ana Lúcia Teixeira de Lima

RESUMO

Objetivo: Descrever as ações desenvolvidas junto aos familiares de pessoas com COVID 19, realizadas por uma Equipe de Saúde da Família, do município de João Pessoa. Método: Estudo descritivo, como um relato de experiência, a partir dos recursos técnicos da abordagem qualitativa, descrevendo a reorganização do processo de trabalho da unidade de saúde por meio da redução de agenda, distanciamento social, etiqueta de higiene, elaboração de fluxos de atendimento, monitoramento com teleatendimentos, planejamento coletivo, imunização, promoção à saúde, prevenção à doença e cuidado com usuários acometidos e familiares. Resultados: Recriação do processo de trabalho da equipe com adoção de tecnologias de comunicação, prática colaborativa e interdisciplinar, com vistas à promoção da saúde, ancorada na abordagem familiar e comunitária, possibilitando adaptação ao novo contexto. Essa experiência trouxe resultados positivos, como a criação de fluxos de atendimentos, com redução do número de cadeiras na recepção e consultórios, favorecendo o distanciamento de, no mínimo, 1 (um) metro, bem como sinalização horizontal ou vertical de direções para área específica de atendimento aos sintomáticos respiratórios, e outra para não sintomáticos; uso obrigatório de máscara de proteção facial para usuários e trabalhadores e reforço da lavagem das mãos e borrifação de álcool líquido a 70%, na entrada da unidade para todos; organização das demandas de atendimentos dos grupos prioritários como gestantes, puérperas/recém-nascidos, portadores de doenças crônicas degenerativas, entre outros. Considerações Finais: A experiência é relevante e permitiu ampliar a percepção quanto à importância do uso de um modelo teórico-metodológico para planejar, executar e avaliar ações de enfermagem; evidencia a importância da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde junto aos familiares de pessoas com COVID 19.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde, Epidemia, Coronavírus, Saúde da Família.

Publicado no E-book: Enfermagem na atenção básica no contexto da COVID-19, Série enfermagem e pandemias, volume 3, p. 63 – 68.

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.7 MANEJO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM CASOS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jaqueline Nascimento dos Santos
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Luana Rodrigues de Almeida
Maria José das Neves Silva

RESUMO

Objetivos: Identificar as condutas de cuidado da enfermagem ao paciente que deu entrada em algum serviço da Rede de Atenção em Saúde após ter tentado suicídio; apontar a eficácia do manejo da situação para com o usuário a fim de evitar a morte e garantir a qualidade de vida física e mental dele. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida entre os meses de junho e agosto de 2020, referente aos anos de 2010 e 2020, a partir da seguinte questão norteadora; “Quais as condutas da equipe de enfermagem diante de um caso de tentativa de suicídio”? Resultados: Foram selecionados noves artigos, seis deles abordaram o manejo da equipe de enfermagem em unidades de urgência/emergência, dois abordaram o manejo dos profissionais de enfermagem na Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família e um referia-se ao Centro de Atenção Psicossocial. Na urgência/emergência e na Atenção Primária em Saúde a conduta da equipe de enfermagem concentrou-se aos cuidados clínicos, com ênfase estritamente ao biológico, não havendo quaisquer intervenções voltadas a saúde mental ou psicológica. Além disso, os profissionais de enfermagem relatavam não se sentirem preparados para lidarem com a situação de tentativa de suicídio. Apenas no Centro de Atenção Psicossocial a conduta da equipe de enfermagem com o usuário que tentou o suicídio abrangeu a atenção à saúde mental e psicológica. Não houve relato de a tenção aos familiares. Considerações Finais: Os estudos demonstraram que o manejo clínico pelos profissionais de enfermagem ao paciente com tentativa de suicídio foi inadequado, concentrou-se em questões clínicas, negligenciando à saúde mental e psicológica, evidenciando despreparo para lidar com a situação. Conclui-se a necessidade de capacitações no âmbito da saúde mental. Bem como, criação de grupos de apoio e acompanhamento aos tentantes e seus familiares.

Palavras-Chave: Tentativa de suicídio, Enfermagem, Suicídio, Saúde Mental

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB, desenvolvido nos períodos 2019.2 e suplementar 2020.1 e apresentado no dia 18/11/2020.

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.8 ANÁLISE DE CONTEÚDO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE

Ana Luiza Lima de Araújo
Lenilma Bento de Araújo Meneses

RESUMO

Objetivo: Analisar qualidade do conteúdo de materiais educativos oferecidos pelas instituições nacionais de saúde e comparar os materiais encontrados, com o conteúdo da cartilha elaborada pela equipe do projeto de extensão “Educação permanente em saúde; fortalecendo a vigilância em saúde no estado da Paraíba” Métodos: Pesquisa exploratória-descritiva de natureza qualitativa, parte do projeto, intitulado: Materiais educativos: estratégias de promoção e prevenção em saúde no combate a esquistossomose, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, sob o número: 3.473264/2019. A coleta de dados se deu por meio da busca ativa em bibliotecas virtuais de saúde. Foram selecionados 10 materiais educativos. Os dados foram interpretados pela análise comparativa entre os materiais similares. Resultados: Foram encontrados 10 materiais educa- tivos, sendo 08 cartilhas, 01 folder e 01 cartaz; a linguagem utilizada em todos os materiais educativos era coerente com o público alvo; apresentava imagem do parasita em todos os materiais; diagrama constando do ciclo biológico da doença em 06; exercício de fixação em 04 porém, só 2 desses apresentam gabarito; 08 deles explicavam os principais sintomas, sendo que 02 cartilhas especificam a fase aguda e crônica e 02 não citavam quaisquer manifestações clínicas; Informações sobre o tratamento estava presente em 04; ilustrações que retratam a vida cotidiana em 06; presença de atividades de risco ou medidas de precaução contra o parasita em 09. Considerações Finais: Os materiais educativos analisados encontravam-se aptos para transmitir o conhecimento necessário para população alvo. No tocante a comparação da cartilha elaborada pelo projeto de extensão com as demais, observou-se que esta era a única que apresentava todos os critérios de análise, além de constituir-se como um material atualizado, interativo e ilustrado, adequado para publicação e utilização no estado da Paraíba, região endêmica do Brasil, como um recurso completo para prevenção da esquistossomose e promoção em saúde, ademais a problemática encontrada nesse estudo foi a escassez de materiais educativos disponíveis em plata- formas digitais.

Palavras-chave: Material educativo; Esquistossomose; Educação em Saúde

PIBIC: Materiais educativos: estratégias de promoção e prevenção em saúde no combate a esquistossomose, ano 2019-2020, apresentado no ENIC 2020.

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas do cuidar em Enfermagem e Saúde.

3.1 INCIDÊNCIA DE FLEBITES POR ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lívia Maria Nascimento de Queiroz
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: A incidência de flebites, geralmente é superior a 5% na literatura, esse dado supera o índice recomendado pela *Infusion Nurses Society.* Objetivo: Identificar a incidência de flebites por acesso venoso periférico de pacientes hospitalizados em um Hospital Universitário. Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizada com pacientes em uso de terapia intravenosa periférica no setor da clínica médica A e B, clínica cirúrgica e clínica de Doença infecto-para- sitárias do Hospital Universitário do Nordeste Brasileiro. Os Critérios de inclusão: indivíduos com idade > 18 anos, de ambos os sexos, em uso de cateteres intravenosos periféricos, com permanência de internação superior a 48 horas. Critérios de exclusão: pacientes que estiverem ausentes da clínica no momento da coleta de dados. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, por meio de um instrumento com dados sócio demográficos e clínicos do paciente; e com aspectos relacionados à investigação do acesso venoso periférico e flebites. A análise dos dados foi realizada a partir da estatística descritiva com frequências absolutas e percentuais. A pesquisa respeitou as questões éticas de trabalhos científicos com seres humanos, padronizada pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A incidência de flebites foi de 10,52%, quanto à caracterização dos pesquisados: 82 (53,9%) eram do sexo feminino, com predominância da faixa etária de 51 a 60 anos 36 (23,7%). As comorbidades mais prevalentes foram Hipertensão Arterial Sistêmica (19,7%) e Hipertensão e Diabetes (15,1%). No local de punção, houve uma prevalência pelo antebraço (34,9%), seguido por dorso da mão (32,2%). O tempo de permanência do dispositivo intravenoso periférico foi de ≤ 72 horas (67,1%). Informações importantes quanto ao registro do calibre (65,2%), data da punção (74,3%) e registro da equipe de enfermagem (89,2%) estiveram presentes. Conclusão: A incidência de flebites por acesso venoso periférico nessas unidades estudadas supera o valor preconizado pela *Infusion Nurse Society*. Foi possível observar que dados importantes foram registrados pela equipe de enfermagem, mas dados relacionados à justificativa da perda do acesso venoso periférico ainda necessita ser valorizado.

Palavras-chave: Enfermagem, Flebite, Incidência, Hospitais, Fatores de Risco.
Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Saúde.

3.2 PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES GRAVES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luciana Maria Bernardo Nóbrega
Josilene de Melo Buriti Vasconcelos

RESUMO

A pneumonia associada à ventilação mecânica constitui-se na infecção de maior frequência em unidades de terapia intensiva, de etiologia variada, e com impacto significativo relacionado aos índices de mortalidade, tempo de permanência e custos associados à assistência à saúde. Mediante sua importância nesses cenários de cuidado, este estudo teve como objetivo descrever o perfil clínico-epidemiológico e os fatores associados à mortalidade em pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino. Realizou-se estudo retrospectivo, documental, de abordagem quantitativa, em um hospital escola público federal, no Nordeste do Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2020, por meio de um questionário sistematizado, aplicado numa amostra aleatória simples de 59 prontuários. Os resultados evidenciaram que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (57,6%), com faixa etária de 60 anos ou mais (55,9%), apresentava doenças infecciosas (50,8%) como diagnóstico médico de internação, e possuía comorbidades (74,6%). O microrganismo causador mais frequente foi pseudomonas aeruginosa (30,5%). O tempo de internação era menor ou igual a 30 dias (57,6%), o tempo de ventilação mecânica acima de 15 dias (74,6%) e havia uma associação estatisticamente significativa entre a idade e o desfecho clínico, bem como o tempo de internação e o desfecho. Conclusão: O perfil identificado assemelha-se à literatura consultada e se destaca como subsídio para desenvolvimento de estratégias e ações intrínsecas à sistematização do cuidado, levando-se em consideração os aspectos individualizados da unidade de terapia intensiva em evidência.

Palavras-chave: Pneumonia associada à ventilação mecânica; Infecção hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva.

Artigo completo publicado na Revista Enfermagem em Foco, vol. 12, n. 4, p. 746-52
DOI: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4525.

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Saúde.

4.1 CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Cleide Rejane Damaso de Araújo
Ângela Maria de Lima Soares
Milena Barbosa da Silva

RESUMO

Com o crescimento da população idosa e o avanço de tecnologias, medicamentos e medidassociais que mudaram as perspectivas acerca do envelhecimento, o que podem ocasionarcondições inadequadas na vida das pessoas, como doenças crônico-degenerativas atreladas à ausência de possibilidades terapêuticas, necessitando dos cuidados paliativos, especialmente no campo da Enfermagem gerontológica. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a produção científica de bases nacionais e internacionais acerca dos cuidados paliativos na perspectiva da Enfermagem gerontológica. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza bibliométrica de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 14 artigos a partir dos descritores selecionados com destaque para publicações nos anos de 2014, 2016 e 2017 disseminados na base de dados Medline, publicações descritivas em periódicos de Qualis A1. Em relação à titulação dos pesquisadores, eram doutores, com destaque para os profissionais de Enfermagem. E ainda o local de realização da pesquisa foram os hospitais gerais. A gerontologia atualmente vem sendo destacada no entendimento durante o processo de envelhecimento popu- lacional e o cuidado a pessoa idosa, visando atender às necessidades de cuidado físico, psicológico e social que surgem com o decorrer da idade para promover melhor qualidade de vida a essa população. Propõe que estudos posteriores sejam objetivados que possam emergir e suscitar a ampliação do conhecimento sobre a temática dos cuidados paliativos no contexto da gerontologia, tendo como método a pesquisa bibliométrica.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Idoso, Enfermagem geriátrica.
Linha de Pesquisa: Saúde do Adulto e Idoso.

5.1 ESQUISTOSSOMOSE: VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Evelyn Gomes do Nascimento
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Maria de Lourdes de Farias Pontes
Ricardo Burg Ceccim

RESUMO

Objetivos: Validar em aparência e conteúdo, uma cartilha educativa sobre esquistossomose a ser utilizada como ferramenta pedagógica na educação básica. Metodologia: Primeira etapa estudo de abordagem quanti-qualita- tiva para validação de tecnologia de ensino (Cartilha). A cartilha foi elabo- rada pela equipe do projeto de extensão Educação Permanente em Saúde: Fortalecendo a Vigilância em Saúde no Estado da Paraíba – EPVIP. Os dados foram coletados junto a Secretaria de Educação do Conde, Paraíba, Brasil, em setembro de 2019. Foram selecionados sete professores da educação básica como juízes, que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Receberam cópia da cartilha ("Você sabe o que é esquistossomose?") e do instrumento de avaliação, foram orien- tados a analisarem e validarem conforme o índice de validade de conteúdo (IVC), com média de 0,78 e devolverem no prazo de uma semana. Resultado: O material obteve dez itens com pontuação máxima de 1, quatro com nota mínima 0 e seis com nota abaixo da média, ficando o IVC total 0,59 sendo a cartilha considerada inapta pelos juízes. Os itens que obtiveram notas abaixo do esperado foram: capa, apresentação, apelo visual, facilidade de leitura, linguagem, lógica das ideias, tópicos e subtópicos, composição visual, ilustrações, formatação e agradabilidade de leitura. Considerações Finais: A validação pelos juízes recomendou adaptações e modificações com a fina- lidade de alcançar o objetivo proposto, que é promover a interação entre os alunos e os professores da educação básica, na construção de novos saberes sobre a esquistossomose, doença caracterizada como endêmica, emergente e negligenciada no estado da Paraíba, que se mantem presente em várias cidades, inclusive o Conde. Através das representações do ciclo da doença e de seus aspectos clínicos, o material aborda questões sociais, promovendo a mobilização da população, a partir da construção de um cidadão com voz ativa, pensamento crítico e reflexivo sobre os problemas de sua comunidade.

Palavra-chave: Tecnologia educacional. Estudos de validação. Esquistossomose, Cartilha

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB, desenvolvido nos períodos 2019.2 e suplementar 2020.1 e apresentado no dia 18/11/2020.

Linha de Pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.2 VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE

Evelyn Gomes do Nascimento
Lenilma Bento de Araújo Meneses

RESUMO

Objetivo: validar, após reformulações sugeridas por “Juízes” material educa- tivo no formato de cartilha, denominado “Você sabe o que é esquistossomose?” com professores da educação básica; verificar a aceitação do uso da cartilha, como uma ferramenta pedagógica de aprendizagem entre alunos da educação básica. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo-explora- tório com abordagem qualitativa realizado com 03 docentes, 01 orienta- dora pedagógica e 02 alunos da escola João Gomes Ribeiro, localizada na comunidade Conceição, município do Conde-PB, considerada uma das mais endêmicas do município. A coleta de dados foi através de entrevista semiestruturada, no período de abril-junho de 2020, com duração de 15-20 minutos. Resultado: Os resultados revelaram que o material estava didaticamente instruído, com linguagem clara, de fácil compreensão, aproximando-se da realidade do público escolar, trazia termos técnicos e populares, ilustrações divertidas e coloridas, além de história em quadrinhos para colorir, jogos interativos e exercícios de fixação, atraindo não apenas o público infantil, mas diferentes idades, podendo ser utilizadas em diferentes disciplinas. Destacam-se os conteúdos que abordam as atitudes profiláticas da doença, contribuindo para a multiplicação de cuidados de prevenção no município, a partir das famílias. Os participantes ressaltaram a importância da utilização da cartilha como instrumento de promoção da saúde e prevenção de doença, capaz de transformar multiplicadores de conhecimento e de saúde, críticos e reflexivos e um protagonista social, acerca da problemáticas da Esquistossomose. Evidenciaram-se opiniões positivas dos três seguimentos (docentes, orientadora pedagógica e alunos) quanto a utilização do material na prática pedagógica em sala de aula não apenas no Conde-PB, mas em todas as cidades da Paraíba consideradas endêmicas. Considerações Finais: A partir da percepção dos participantes da pesquisa, a cartilha elaborada é considerada adequada para ser utilizada como recurso didático pedagógico, possui relevância para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos é de fácil manuseio e possui um conteúdo científico atualizado, assim como, disponibiliza informações sobre os serviços de saúde responsáveis pelo controle, diagnóstico e tratamento da doença.

Palavras-Chave: Material educativo; Esquistossomose; Educação em Saúde

PIBIC: Materiais educativos: estratégias de promoção e prevenção em saúde no combate a esquistossomose, ano 2019-2020, apresentado no ENIC 2020.

Linha de Pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.3 ELABORAÇÃO DE COLEÇÃO DE CARTILHAS PARA USUÁRIOS DO ASSISTIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti

RESUMO

A coleção de cartilhas para usuários da saúde, encontra-se materializada e hoje quantifica cerca de mais de cinquenta cartilhas nas diversas áreas de Enfermagem, contemplando a criticidade de saúde de pessoas em condições críticas e/ou aquelas predispostas a essa situação. São compostas de conteúdo teórico, ilustrados, para que o usuário de forma rápida, clara e objetiva possa entender sobre os mais diversos assuntos patológicos, nos quais estejam acometidos, além de utilizarem no seu autocuidado quando em alta do serviço de saúde. Do ponto de vista ético disciplinar, o professor, o enfermeiro pode e deve buscar mecanismos para orientação do usuário, família e comunidade, pois essa profissão representa imperativos para a conduta profissional considerando ser uma ciência, arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde. Deve-se considerar que o profissional de enfermagem atua com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais, técnico-científico e teórico-filosófico, exerce suas atividades com competência para a promoção do ser humano na sua integralidade. A coleção objetiva, implementar e implantar as cartilhas para os usuários assistidos nas instituições de saúde ou quando em domicílio. A necessidade de periodicidade de confecção de cartilhas a serem entregues aos usuários quando em sua alta hospitalar ou pós atendimento em Unidades de Saúde da Família, se dá pela constante escassez e/ou a falta de materiais autoexplicativos que possam contribuir com o seu autocuidado ou mesmo responder alguns questionamentos não alcançados durante sua permanência no serviço de saúde, o que vem contribuir diretamente com o nosso papel de educar da saúde, facilitando ao profissional os esclarecimentos pertinentes a patologia no qual o acomete, sendo a cartilha, um facilitador das orientações. A aplicabilidade dessas cartilhas, contribui com as condutas orientadas, gerando mudanças comportamentais no autocuidado.

Palavras-chaves: saúde, Enfermagem, usuários, autocuidado.

Linha de Pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

Produção Científica

2021

1.1 MODELO CALGARY PARA AVALIAÇÃO DE FAMÍLIAS DE PACIENTES COM CÂNCER EM FASE TERMINAL: RELATO DESCRITIVO

Francileide de Araújo Rodrigues
Ângela Maria de Lima Soares
Elma Galdino Brandão
Maria Andréa Fernandes
Mayara Layane de Souza Joventino
Cleide Rejane Damaso de Araújo
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

RESUMO

O modelo Calgary de Avaliação Familiar consiste em uma estrutura tridimensional que abrange três principais categorias: estrutural, de desenvolvimento e funcional. Tais categorias são base de informações e diretrizes para a prática de enfermagem dentro do contexto familiar, a fim de orientar a solução de problemas, além de avaliar a interação entre todos os membros da família. A pesquisa tem como objetivo descrever as etapas da avaliação da estrutura, do desenvolvimento e da funcionalidade de famílias de pacientes em situação de terminalidade sob cuidados paliativos à luz do Modelo Calgary. Trata-se de um relato descritivo oriundo da tese de doutorado intitulada: Avaliação da família de pacientes em situação de terminalidade sob cuidados paliativos: estudo à luz do modelo Calgary. A pesquisa resultou na construção de três artigos, independentes entre si: Artigo 01: Produção científica acerca do Modelo Calgary de avaliação da família: um estudo bibliométrico; Artigo 02: Avaliando a estrutura, o desenvolvimento e a funcionalidade de famílias de idosos com doença em fase terminal; Artigo 03: Aplicação do Modelo Calgary para avaliação de famílias de pacientes com câncer em fase terminal. Os resultados da pesquisa subsidiaram o planejamento da assistência de enfermagem, por meio da avaliação integral da família, e proporcionar um cuidado cujo principal enfoque é a qualidade de vida familiar, na perspectiva de auxiliar o grupo a vislumbrar os próprios recursos para lidar com as dificuldades que circundam a família de pacientes com doenças ameaçadoras à vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Doença terminal. Cuidados Paliativos. Família. Modelo de Enfermagem.

Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Envelhecimento Humano 2023.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.2 IMPLANTAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE SERVIÇO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Serpa de Souza Batista
Ingrid Anny Pessoa de Andrade Sobreira

RESUMO

Introdução: Cuidados paliativos consistem em uma forma de assistência à saúde que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida de indivíduos, como também ofertar assistência aos familiares dos pacientes acometidos por alguma condição patológica ameaçadora à vida. É significativa a quantidade de indivíduos que necessitam de cuidados paliativos devido a situações nas quais a doença torna-se irreversível levando a prognósticos difíceis. Por sua vez, o aumento de pessoas com necessidades de cuidados paliativos tem resultado no surgimento de novas políticas e programas destinados ao desenvolvimento de estratégias e implementação de serviços nos diversos países, em especial naqueles que estão passando por uma transição demográfica, como o Brasil. Neste país, os cuidados paliativos visam integrar a prática em toda a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e abrange os serviços de atenção básica, cuidados ambulatoriais, domiciliares e hospitalares. Objetivo: caracterizar a produção científica acerca da implantação e contribuição de serviços de cuidados paliativos disseminados em periódicos on-line. Método: revisão integrativa por meio de buscas nas bases de dados LILACS, Medline/PubMED e Scielo, a partir da seguinte questão norteadora: Qual a produção científica acerca do processo da implantação e contribuições de serviços de cuidados paliativos? Para a seleção dos estudos, os critérios de inclusão estabelecidos foram: ter formato de artigo, está disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, ter sido publicado no período de 2016 a 2020. Resultados: foram incluídas 20 publicações, cujas análises textuais resultaram na elaboração de duas categorias: implantação de serviços e estratégias para o cuidado paliativo; contribuições associadas aos serviços de cuidados paliativos. Conclusão: O processo de implantação requer capacitação, treinamentos e atualização. A busca por aperfeiçoamento por parte dos profissionais e o processo de desospitalização dos enfermos são contribuições dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais do serviço em cuidados paliativos.

Descritores: Enfermagem. Cuidados Paliativos. Serviço de Saúde.

Monografia de Especialização em Cuidados Paliativos

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Serpa de Souza Batista
Andrea Maria Da Silva

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte de mulheres em todo o mundo, podendo progredir para um prognóstico de incurabilidade. Desse modo, frente às patologias crônicas que ameacem a vida, torna-se essencial a presença dos cuidados paliativos. Os cuidados paliativos se inserem como modalidade de assistência a pacientes com patologia crônica como o câncer, caracterizado como doença que ameaça a continuidade da vida, sendo indiscutível a relevância dessa abordagem, visto que esta busca aliviar o sofrimento mediante a identificação precoce de problemas físicos, psicossociais e espirituais. Objetivo: Caracterizar a produção científica sobre a assistência da enfermagem na promoção dos cuidados paliativos a mulheres com câncer de mama. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada com 13 artigos, dos quais 11 são nacionais e 2 internacionais, publicados entre 2015 e 2021, selecionados nas bases de dados eletrônicas: SciELO, MEDLINE e LILACS, partir da seguinte questão norteadora: Qual a assistência de enfermagem prestada às mulheres acometidas por câncer de mama em cuidados paliativos? A coleta dos dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2021, através dos seguintes descritores em saúde (DeCS), em português e inglês, com o operador booleano *AND*: “enfermagem”, “cuidados paliativos” AND “câncer de mama”. Resultados: Os resultados mostram que os cuidados paliativos fornecidos a essas mulheres com câncer de mama são necessários e que elas e seus familiares são bem assistidos pelo profissional de enfermagem em um sistema de valores humanísticos. A espiritualidade e a fé ajudam as pacientes a se fortalecerem. Conclusão: O estudo evidenciou que há um quantitativo reduzido de publicações sobre a temática do estudo nos cenários nacional e internacional. Isso demonstra que novos estudos acerca da temática são essenciais.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Câncer de Mama.
Monografia de Especialização em Cuidados Paliativos.
Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.4 CONFORTO A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS, À LUZ DA TEORIA DE KOLCABA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wilma Tatiane Freire Vasconcelos
Adriana Marques Pereira de Melo Alves

RESUMO

Introdução: Considerando que a assistência em cuidados paliativos compreende a promoção da qualidade de vida e o conforto dos pacientes, a utilização da teoria do conforto neste contexto, estrutura o cuidado, melhora a qualidade da assistência prestada, favorece o desenvolvimento de práticas de saúde. Objetivo: analisar em artigos científicos disseminados em periódicos on-line nacionais e internacionais, o conforto enquanto cuidado de enfermagem a paciente em cuidados paliativos levando-se em consideração os pressupostos da teoria de Katherine Kolcaba. Metodologia: revisão integrativa nos meses de março a agosto de 2021, com abordagem qualitativa da literatura científica nacional e internacional no período de 2017-2021. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS e BDENF. Resultados e discussão: Foram incluídos 13 artigos para a análise, em seguida, foram categorizados em três abordagens: Conceito de conforto; Instrumentos para avaliação do conforto; Estratégias de enfermagem usadas na assistência para promoção do conforto aos pacientes em cuidados paliativos. O conceito de conforto, à princípio, estava relacionado aos cuidados físicos e ao alívio da dor, entretanto, atualmente é considerado multidimensional, não apenas como ausência de sintomas físicos, mas também sociais, emocionais e espirituais. Existe a necessidade de validar transculturalmente, um instrumento de avaliação de conforto, a fim de avaliar as intervenções implementadas. Baseado na Teoria de conforto, a enfermagem identifica as necessidades de conforto dos pacientes, e proporciona medidas adequadas para promovê-lo, avaliando ao final o resultado das ações realizadas. Considerações finais: Com base nos estudos analisados, foi possível identificar as medidas de conforto relacionadas com a Teoria do Conforto de Kolcaba, assim como conhecer os sujeitos de estudo que investigam o conforto como resultado do cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Conforto do paciente; Teoria de Kolcaba; Cuidados de enfermagem.

TCC apresentado na mostra científica do CCS/UFPB em 2021.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.5 ESTRATÉGIAS DA COMUNICAÇÃO ADOTADAS POR ENFERMEIROS AO PACIENTE EM FINAL DE VIDA SOB CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO À LUZ DA TEORIA HUMANÍSTICA DE ENFERMAGEM

Adriana Marques Pereira de Melo Alves
Solange Fátima Geraldo da Costa
Gilvânia Smith da Nóbrega de Morais
Cleide Rejane Damaso de Araújo
Patrícia Serpa de Souza Batista
Ivanilda Lacerda Pedrosa

RESUMO

Objetivo: investigar as estratégias de comunicação empregadas pelos enfermeiros ao assistirem o paciente em final de vida sob cuidados paliativos. Método: Trata-se de pesquisa de campo de natureza qualitativa realizada em um hospital público da cidade de João Pessoa do estado da Paraíba. Participaram da pesquisa vinte enfermeiros assistenciais que atuavam no hospital, com idades que variaram de trinta a cinquenta e cinco anos. Os participantes da pesquisa possuíam pós-graduações em áreas distintas, mas nenhuma formação específica em cuidados paliativos. Os dados foram coletados em unidades de clínica médica do referido hospital, no período de julho a setembro de 2017, mediante a utilização da técnica de entrevista semiestruturada. Os dados empíricos foram analisados qualitativamente à luz da Teoria Humanística de Enfermagem, considerando as cinco fases da Enfermagem Fenomenológica. Resultados: da análise do material empírico da pesquisa emergiram duas categorias temáticas: "Valorização da comunicação verbal na relação dialógica enfermeiro-paciente em final de vida sob cuidados paliativos". A comunicação significativa reflete a delicadeza, a sensação de ser ouvido, o compartilhamento da tomada de decisão, para manutenção do conforto nas dimensões existenciais do ser biopsicoespiritual. "Comunicação não verbal considerada como estratégia do cuidado na relação dialógica enfermeiro-paciente sob cuidados paliativos e em final de vida". Nessa categoria, os enfermeiros participantes do estudo descreveram o toque terapêutico e a escuta como estratégias de medidas terapêuticas, expressas por meio de gestos de carinho e medida de conforto e que auxilie no alívio do sofrimento. Considerações finais: Concluímos, portanto, que as modalidades de comunicação são fundamentais no cuidado humanizado e se configuram como componentes eficazes na assistência de enfermagem ao paciente que vivencia o adoecimento crônico e progressivo.

Palavras-chave: Comunicação, teorias de enfermagem, paciente em final de vida, cuidados paliativos.

Capítulo de livro publicado no Ebook: Cuidados Paliativos: uma abordagem multidisciplinar. Costa, S.F.G. da, et al organizadores. João Pessoa: Periodicojs editora, 2021. ISBN: 9786599472565.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.6 SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Anúbes Pereira de Castro
Esther Alves Fernandes
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Constantino Duarte Passos Neto
Nithalma Chelly Maia Macedo Nobre de Castro
Maximiliano Pucci Andrade de Oliveira
Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima

RESUMO

Objetivo: refletir com base na literatura, afetações acerca da saúde mental dos estudantes no Brasil, para identificar lacunas na realidade, que possam direcionar ações baseadas em evidências a nível de gestão escolar e serviços de saúde. Métodos: Trata-se de um capítulo de E-book elaborado por universitário e professores da área de saúde, sobre a situação de saúde mental de estudantes brasileiros, advinda das transformações da vida por ocasião da Pandemia da COVID-19, a partir das seguintes indagações: como se deram as influências da pandemia na saúde mental dos brasileiros? Quais problemáticas têm permeado a saúde mental dos estudantes brasileiros? Resultados: estudo realizado no Rio Grande do Sul (Brasil) com indivíduos de 18 a 57 anos, constatou que a diminuição da renda, integrar grupo de risco e expor-se a informações sobre mortos e infectados predispôs ao prejuízo na saúde mental; mulheres apresentaram maiores riscos de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse, comparadas aos homens. Mulheres, crianças e idosos passaram a sofrer violência familiar e doméstica, como consequências apresentaram sofrimento psíquico e prejuízos à saúde mental, especialmente crianças que deixaram de frequentar escolas e creches. Pesquisa com 45.161 respondentes no Brasil, revelou que 40,4% da amostra sentia-se triste ou deprimido, 52,6% referiram ansiedade e nervosismo e 43,5% distúrbio do sono. Dentre os afetados, estiveram mulheres e adultos jovens, dentre estes, os estudantes apresentaram níveis altos de depressão, ansiedade e estresse. Os serviços que mais sofreram foram os de educação: escolas, creches, faculdades, universidades. Dados da UNESCO apontam que 1,5 bilhão de estudantes de 188 países sofreram com o fechamento de escolas e universidades. Considerações Finais: Apesar do sofrimento psíquico entre estudantes durante a pandemia, os serviços de educação não ofereceram suporte necessário aos estudantes. O ME não apresentou plano estratégico/interventivo para diminuir o sofrimento dos estudantes que se viram sem alternativas frente as dificuldades postas, expectativa frustrada de conclusão do curso, sendo talvez o principal motivo de sofrimento entre este público.

Palavras-chave: Saúde Mental; COVID-19; Sofrimento Psíquico.

Resumo extraído do capítulo intitulado: Saúde mental de estudantes no contexto da pandemia da COVID-19, do E-Book: Aprendizagem, afetações e sentimentos na formação acadêmica em tempos de pandemia da COVID-19: a reinvenção em período remoto. Editora Ative, 2021.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.7 AUTOCUIDADO, APOIO SOCIAL E SINTOMAS DE DEPRESSÃO DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Kátia Neyla De Freitas Macedo Costa
Cleane Rosa Ribeiro da Silva
Cláudia Jeane Lopes Pimenta

RESUMO

A insuficiência cardíaca é um problema de saúde pública mundial, a sua natureza complexa e progressiva geralmente provoca eventos adversos, que podem ser reduzidos por meio da prática do autocuidado adequado. Os sintomas de depressão e o apoio social representam fatores que podem influenciar o autocuidado. Assim, surge o seguinte questionamento: Existe relação entre os sintomas de depressão e apoio social com o autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca? O presente teve como objetivo avaliar o autocuidado, os sintomas de depressão e o apoio social em pessoas com insuficiência cardíaca na literatura científica. Tratou-se de duas revisões integrativas de literatura, na qual as buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, PyscINFO e Scopus, utilizando os descritores “Heart Failure”, “Depression” e “Self care” indexados na plataforma “Descritores em Ciências de Saúde–DeCS” da Biblioteca Virtual de Saúde, com o uso do operador booleano AND. Foram excluídos artigos de pesquisa bibliográfica, artigos de reflexão, teses, dissertações e monografias, bem como os artigos repetidos nas bases de dados. Obteve-se por resultados amostras de 10 artigos ao relacionar os sintomas de depressão, apoio social e insuficiência cardíaca, e 16 artigos ao relacionar os sintomas de depressão, autocuidado e insuficiência cardíaca. Quanto ao apoio social e sua associação com as demais variáveis, observou-se que o baixo apoio social (70%), a idade (40%) e a classificação da New York Heart Association (NYHA), especialmente nas classes III e IV (30%) influenciaram em uma maior incidência dos sintomas de depressão. Somado a isso, no que diz respeito ao autocuidado e sua associação com as demais variáveis, 87,5% dos artigos constatou que um baixo desempenho do autocuidado está associado a altos índices de hospitalizações e mortalidade, analisando a incidência de sintomas depressivos como fator de risco nesse contexto. Os resultados deste estudo demonstraram que a maioria dos artigos incluídos para esta revisão de literatura apresentaram correlações entre o baixo nível de apoio social e o aparecimento de sintomas depressivos em pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca; bem como correlações inversamente proporcionais entre os sintomas depressivos e o autocuidado em pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca, respectivamente.

Palavras-chave: Enfermagem, Autocuidado, Depressão, Apoio Social.
Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.8 CUIDADOS PALIATIVOS NO FINAL DE VIDA: UMA ABORDAGEM BIOÉTICA

Pablo Leonid Lucena Carneiro Lucena
Patrícia Serpa de Souza Batista
Carla Mousinho Ferreira Lucena
Betânia Maria Pereira dos Santos
Thaís Costa de Oliveira
Brunna Hellen Saraiva Costa

RESUMO

Introdução: os cuidados paliativos visam a assistir o paciente de forma integral, desde o diagnóstico de uma doença potencialmente fatal, abrangendo todo o período de terminalidade do paciente, estendendo-se ao período de luto da família, de forma humanizada e ética. Na perspectiva de uma assistência ética ao paciente e sua família, destaca-se a Bioética, conhecida como a ética da vida, a qual se encontra relacionada à conduta do profissional em sua prática cotidiana, envolvendo desde o nascimento a finitude da vida. Objetivo: o estudo proposto visa abordar considerações acerca da importância dos cuidados paliativos na fase final da vida, com ênfase na Bioética. Metodologia: Trata-se de um trabalho de revisão consubstanciado na literatura pertinente ao tema, que visa abordar considerações acerca da importância dos Cuidados Paliativos na fase final da vida, com ênfase na Bioética. Resultados: considerando a relevância da temática foram abordados os seguintes tópicos: a terminalidade sob a perspectiva dos cuidados paliativos; e a Bioética no contexto da atenção à pessoa em cuidados paliativos: princípios norteadores e dilemas éticos. Considerações Finais: Os cuidados paliativos visam oferecer uma perspectiva de cuidado eficaz e humano para essas pessoas e seus familiares, pois são entendidos como uma unidade de cuidados. Observa-se que a Bioética colabora no desenvolvimento de um movimento que busca a dignidade no processo de morrer, que não é o de antecipar a morte (eutanásia), e nem o prolongamento do processo de morrer (distanásia).

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Bioética; Terminalidade.

Publicado como capítulo do livro: COSTA, Solange Fátima Geraldo; FERNANDES, Maria Andréa; FREIRE, Maria Eliane Moreira; BATISTA, Patrícia Serpa de Souza Batista; FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo França. **Cuidados Paliativos**: uma abordagem multidisciplinar. João Pessoa-PB: Periodicojs, 2021, p. 225–236.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

2.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE OS ADOLESCENTES

Maria Bernadete de Sousa Costa
Stella Costa Valdevino
Clarissa Cintra Ferreira
Jennifer Rebeca Guedes Barbosa
Sara Vasque Vieira

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma doença silenciosa, multifatorial, progressiva, incurável que pode aparecer por herança genética. Fortes evidências demonstram que fatores de risco para doenças cardiovasculares podem ser observados precocemente e, em sua maioria, podem ser evitados para reduzir a ocorrência de hipertensão na infância e/ou adolescência. Este estudo teve como objetivo realizar atividades educativas sobre a prevenção de hipertensão arterial dirigida aos adolescentes de uma escola pública. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes de enfermagem em uma escola pública de ensino médio na cidade de João Pessoa-PB. As atividades foram desenvolvidas com uso de jogos didáticos, palestras e outros recursos tecnológicos dirigidos para os adolescentes e jovens sobre a importância da prevenção individual da hipertensão arterial e dos fatores de risco das doenças cardiovasculares, visando a melhoria da qualidade de vida. Os resultados revelaram que o desenvolvimento das atividades para promoção da saúde entre os adolescentes jovens despertou a necessidade da mudança de hábitos nocivos à saúde nessa população alvo que pode minimizar a ocorrência de hipertensão na vida adulta. Nessa experiência percebeu-se que o uso de tecnologias audiovisuais e o compartilhamento do conhecimento com os alunos do ensino médio sobre a importância do cuidado com a saúde, contribuíram para a conscientização do processo saúde-doença, e promoveram um impacto positivo entre os adolescentes e jovens, com relação a medidas voltadas à prevenção da hipertensão arterial e de outras doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Adolescentes; Hipertensão Arterial; Promoção da saúde.
Trabalho apresentado no ENEX.
Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

2.2 FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA APS NO CONTEXTO DE CRISE SANITÁRIA E HUMANITÁRIA

Daniela Lemos Carcereri
Elaine Thumé
Édlamar Kátia Adamy
Geraldo Cunha Cury
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Sonia Oliveira Acioli

RESUMO

Objetivo: colaborar para o desenvolvimento da agenda estratégica da Rede de Pesquisa de Atenção Primária em Saúde da ABRASCO. Métodos: Constitui-se em Nota Técnica sobre a formação dos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) e sua expressão nos processos de trabalho no âmbito do SUS, no contexto de crise sanitária, ética e humanitária no Brasil. Destacam-se os aspectos: 1. Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS. 2. Desafios na formação de profissionais de saúde voltada para a APS. 3. Caminhos para uma Formação Interprofissional. 4. Avaliação dos cursos – limites e possibilidades em diálogo com as instâncias de controle social. Participaram ABEn, ABENO, profissionais de saúde e docentes de instituições de ensino e pesquisa. Resultados: 1. As DCNs/2000 superaram lógica de Currículo Mínimo (Parecer n ° 299/62/CFS). Políticas Reorientadoras impulsionaram PPC de Enfermagem e Odontologia à luz das DCN/2000 e do PROMED e PRÓ-SAÙDE I. No PROSAÚDE II, discutiu-se nas IES reformulação dos PPC dos demais cursos da saúde. Essas proporcionaram formação integrada ao SUS e à APS-ESF. 2. Formação de profissionais para cuidar de vidas humanas requer conhecimentos, habilidades e atitudes; por integração ensino-serviço-comunidade; trabalho interprofissional. Qualidade na formação em saúde, priorizando modalidade presencial, principalmente atividades práticas e estágios. 3.–Apoiados na integração com serviços públicos de saúde e diferentes políticas reorientadoras, obtém-se novos processos de trabalho e formação interprofissional. Até a criação do NASF, em 2008, estavam no SUS enfermagem, medicina e odontologia. Com o NASF e o Pró-Saúde II, demais cursos da saúde adentraram ao SUS. O Programa de Educação pelo Trabalho–PET Gradua-SUS e PET educação Interprofissional e as Residências Multiprofissionais na área de saúde, contribuíram para a formação interprofissional. 4.–Indicadores para avaliação dos cursos da saúde são: qualificação da formação profissional e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, incluindo formação no e para o SUS, integração ensino-serviço-comunidade, currículo adequado às necessidades loco-regionais. Considerações Finais: Reflexões presentes nesta Nota indicam importância de priorização e financiamento de políticas públicas voltadas à formação em saúde com referência no SUS, trabalho em equipe interprofissional, baseia-se nos princípios orientadores da APS.

Palavras-Chave: Atenção Primária em Saúde; Formação em Saúde; Sistema Único de Saúde.
Nota publicada em dezembro de 2021 na ABRASCO.
Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

2.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FORTALECENDO AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA

Lenilma Bento de Araújo Meneses
Raysa Matias Dantas
Evelyn Gomes do Nascimento
Nathalia Karla da Conceicao Cavalcanti
Rackynelly Alves Sarmento Soares
Derval Gomes Golzio

RESUMO

Objetivo: objetivo de fomentar a busca de aprendizagem e da produção do conhecimento sobre doenças e agravos no âmbito da Vigilância em Saúde, com ênfase nas doenças emergentes e reemergentes e de maior incidência no Estado da Paraíba. Métodos: Trata-se do consolidado de um elenco de ações desenvolvidas no município de Conde-PB, que envolveu diversos públicos. Técnicos das Secretarias municipais de Saúde e de educação, professores do ensino fundamental, escolares do ensino fundamental, Conselheiros de Saúde e Agentes de Saúde e de Endemias. Foram desenvolvidas: Parodiando com a Esquistossomose–Musicando o caramujo, Mural temático, Roda de Conversa, Esquistossomose em fotos – Photovoice, lúdico à atividade de educação em saúde. Resultados: oficina constituída em quatro momentos: (a) Leitura e debate da cartilha "Você sabe o que é a esquistossomose?"; (b) Divisão da turma em quatro grupos, 1- desenhar o ciclo da doença, 2–responsáveis por atitudes de prevenção da doença e o 4–responsável pelas formas de contaminação da doença, (c) Construção e apresentação de cartazes de cada grupo sobre os respectivos temas; (d) Elaboração de uma paródia sobre esquistossomose. Mural temático: envolveu a professora de arte da escola, extensionista e alunos da 7ª série do ensino fundamental. A arte inspirou-se no teorema de Pitágoras que a partir de suas curvas foram contemplados o ciclo da doença e a forma do caramujo. Roda de Conversa: junto a turma do 6º. Os estudantes foram convidados a se inserir em três espaços de gestão (Prefeitura, Câmara dos vereadores e Conselho municipal) discutir e interpretar o papel desses representantes frente a problemática da esquistossomose e apresentar soluções. Por meio do *Photovoice* foi evidenciada a voz dos alunos sobre a temática voltados para sua realidade. Fotografaram locais que seriam ameaça e proteção no combate à esquistossomose. Emprego lúdico, atividade de educação em saúde, realizada com pré-escolares e escolares do ensino infantil. Participaram a equipe do projeto Xô Parasita e PalhaSUS. Considerações Finais: Utilizou-se a cartilha impressa pela equipe do projeto, a fim de poder realizar os trabalhos e conseguir atender as demandas das ações de promoção à saúde.

Palavras-chave: Esquistossomose; Extensão; Vigilância em Saúde; Educação Permanente
Resumo Extraído do Relatório Final da Extensão, apresentado no ENEX em 2021.
Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

2.4 DESAFIOS DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM PERÍODO DE PANDEMIA: ENSINO E APRENDIZAGEM, AFETAÇÕES E SENTIMENTOS

Valéria Leite Soares
Marcia Queiroz de Carvalho Gomes
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Marília Meyer Bregalda

RESUMO

Objetivo: discutir os desafios de conciliar os processos de ensino e aprendizagem com o cenário da pandemia no Brasil, considerando que não é possível focar somente nos aspectos cognitivos e de aquisição de conhecimentos, sem levar em conta o quanto sentimentos e situações interferem nesses processos. Métodos: Buscou-se descrever um pouco das reflexões das autoras, docentes da Universidade Federal da Paraíba, campus João Pessoa, Paraíba, sobre o "novo normal" em tempos de pandemia no desenvolvimento do trabalho docente no âmbito da universidade pública. Discute-se os desafios de conciliar os processos de ensino e aprendizagem, sem desconsiderar as questões de gênero, as condições de trabalho e de estudo e o quanto o contexto atual e sentimentos como medo e angústia interferem nesses processos. Resultados: Apesar da impossibilidade dos encontros de corpos, do calor humano, do olhar e dos afetos de forma integral, estratégias que o possibilitem de maneira remota foram criadas. A pandemia trouxe maior visibilidade para as questões de gênero, desigualdades sociais entre estudantes e precariedade das condições de trabalho e estudo na universidade pública. A adaptação da comunidade universitária ao ensino remoto mostra despreparo das IES, descaso do governo federal na criação de políticas que possibilitem o desenvolvimento das atividades remotas de forma planejada e abrangente. As mudanças durante a pandemia, se delineiam de maneira improvisada e burocratizada. Para oferta de componentes curriculares remotos, presume-se um diagnóstico, por IES, das condições de trabalho e estudo de todos que as compõem, aliados a projetos para inclusão digital e políticas públicas gratuitas de acesso à internet e de disponibilização dos equipamentos para uso das TICs. No âmbito pessoal e familiar, o ensino remoto implica em dividir o mesmo espaço físico entre as atividades profissionais e as atividades domésticas e familiares, que em muitos momentos se sobrepõem, em especial para as mulheres. Considerações Finais: O contexto de pandemia desafia-nos a construir espaços virtuais de acolhimento e afetividade, encurtando a distância e o sentimento de isolamento provocado pelo distanciamento físico e criando estratégias significativas e transformadoras de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Ensino remoto; COVID-19, Docência; Ensino e aprendizagem.

Resumo extraído do capítulo intitulado: desafios da docência no ensino superior em período de pandemia: ensino e aprendizagem, afetações e sentimentos, do E-Book: Aprendizagem, afetações e sentimentos na formação acadêmica em tempos de pandemia da COVID-19: a reinvenção em período remoto. Editora Ative, 2021.

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

2.5 SINTOMAS DE DEPRESSÃO E APOIO SOCIAL DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kátia Neyla De Freitas Macedo Costa

RESUMO

A Insuficiência Cardíaca é uma das doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto, alcançando cerca de 20 milhões de indivíduos. Entre as repercussões negativas ocasionadas pela IC, destaca-se a presença de sintomas depressivos, presentes em cerca de 35% dos pacientes que sofrem com doenças coronárias, tornando ainda mais necessária a presença de uma rede de apoio. Deste modo, este estudo tem o objetivo de avaliar, na literatura científica, os sintomas de depressão e o apoio social em pessoas com insuficiência cardíaca. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, PyscINFO e Scopus, utilizando os descritores “Heart Failure”, “Depression e “Social Support” indexados na plataforma Descritores em Ciências de Saúde e com o uso do operador booleano AND. Foram selecionados para o estudo artigos originais, disponibilizados na íntegra, de acordo com a temática, publicados entre os anos de 2011 a 2020, escritos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de pesquisa bibliográfica, artigos de reflexão, teses, dissertações e monografias, bem como artigos repetidos em diferentes bases de dados. Compuseram o estudo 10 artigos, que qualificaram o apoio familiar como principal tipo de apoio social, presente em todos os estudos, seguido por três que trouxeram também o convívio social, com amigos e trabalho e dois outros que abordaram o suporte dos profissionais da saúde. Como fatores que influenciaram a incidência dos sintomas depressivos encontraram-se principalmente o baixo apoio social (70%), a idade (40%) e a classificação da New York Heart Association (NYHA), especialmente nas classes III e IV (30%), que se refere à gravidade sintomática da insuficiência cardíaca. Os resultados deste estudo demonstraram que a maioria dos artigos incluídos para esta revisão de literatura apresentaram correlações entre o baixo nível de apoio social e o aparecimento de sintomas depressivos em pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Depressão, Apoio Social.

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

2.6 AUTOCUIDADO E SINTOMAS DE DEPRESSÃO DE PESSOAS INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

????
Kátia Neyla De Freitas Macedo Costa

RESUMO

A insuficiência cardíaca é uma doença crônica cardiovascular que representa a principal causa de hospitalização de pacientes adultos e reinternações hospitalares, correspondendo a 200.760 internações e 22.332 óbitos no Brasil em 2018. O seu tratamento complexo compreende medidas que exigem um comportamento de autocuidado e autonomia, que por sua vez pode ser prejudicado pelo alto índice (21,5%) de sintomas depressivos que acometem pacientes com insuficiência cardíaca. Sabendo disso, este estudo tem por objetivo avaliar, na literatura científica, o autocuidado e os sintomas de depressão em pessoas com IC. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual as buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, PyscINFO e Scopus, utilizando os descritores “Heart Failure”, “Depression” e “Self care” indexados na plataforma Descritores em Ciências de Saúde da Biblioteca Virtual de Saúde, com o uso do operador booleano AND. Para o estudo, foram selecionados artigos originais, disponibilizados na íntegra, de acordo com a temática proposta, publicados entre os anos de 2011 a 2020, escritos em português, espanhol e inglês. Foram excluídos artigos de pesquisa bibliográfica, artigos de reflexão, teses, dissertações e monografias e artigos repetidos em diferentes bases de dados. O estudo abrangeu 16 artigos, cuja maioria (87,5%) constatou que um baixo desempenho do autocuidado está associado a altos índices de hospitalizações e mortalidade, analisando a incidência de sintomas depressivos como fator de risco nesse contexto. A ansiedade (28,5%), a autoeficácia (21,4%) e o apoio social (35,7%) também exerceram influência no exercício do autocuidado. Assim, os resultados deste estudo constataram que a maioria dos artigos selecionados para esta revisão de literatura expressaram correlações inversamente proporcionais entre os sintomas depressivos e o autocuidado em pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Autocuidado, Depressão.
Linha de pesquisa: Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem

3.1 PESSOAS COM DIABETES MELLITUS E A IMUNOSSENESCÊNCIA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO

Carolayne Pereira Souza
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: A imunossenescência é o declínio das funções imunológicas e apresenta relação com a progressão de doenças crônicas não-transmissíveis, dentre elas o Diabetes Mellitus. Objetivo: Construir e validar um instrumento de investigação sobre o conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica em Saúde acerca da imunossenescência em pessoas com Diabetes Mellitus. Trata-se de um estudo metodológico, composto por três etapas: Revisão Integrativa da Literatura, Elaboração do instrumento e Validação por juízes, realizado no período de 26 de março a 27 de maio de 2021. Utilizou-se da estatística descritiva para análise dos resultados. O presente estudo foi aprovado de acordo com o parecer de Nº 4.473.118, respeitando os preceitos éticos, estabelecidos pela Resolução COFEN 0564/2017, bem como a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Identificaram-se na revisão os seguintes indicadores: Progressão do Diabetes Mellitus; Progressão de outras doenças crônicas não transmissíveis; Estado nutricional inadequado; Maior incidência de Anemia ferropriva; Deficiência de Vitamina D Deficiência de Zinco sérico; Estilo de vida sedentário e baixa resposta à vacina nortearam os 33 itens do instrumento. Colaboraram para a fase de validação de aparência, oito juízes que tinham titulação de mestre e doutor e/ou vínculo ao Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde. A validação do instrumento pelos juízes alcançou o IVC geral de 0,87 e permaneceram os referidos itens. Conclusão: que a partir de uma revisão de literatura foi possível construir um instrumento de coleta de dados e validá-lo com juízes. A partir disso pode-se aproximar da realidade sobre o conhecimento dos enfermeiros acerca da imunossenescência na consulta de enfermagem a pessoas com Diabetes Mellitus e propor estratégias de melhoria da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Enfermagem; Imunossenescência; Diabetes Mellitu
Linha de pesquisa: Epidemiologia e Saúde

3.2 ITINERÁRIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO PARAÍBA

Eudanásia Guilherme de Figueiredo
Marta Miriam Lopes Costa

RESUMO

O câncer de mama ocupa o primeiro lugar entre as neoplasias malignas femininas, destacando-se também dentre as causas de mortalidade por câncer neste sexo. O Itinerário Diagnóstico e Terapêutico se apresenta através da busca de cuidados terapêuticos desde a descoberta de alterações no estado de saúde. Os caminhos percorridos por mulheres em busca do diagnóstico correto e das possíveis modalidades terapêuticas passam por diversos obstáculos que não, necessariamente, coincidem com protocolos pré-determinados devido à baixa capacidade do Sistema de Saúde. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar o itinerário diagnóstico e terapêutico percorrido por mulheres com câncer de mama no estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa utilizando a matriz teórica de Kleinman. Participaram da pesquisa 21 mulheres com diagnóstico confirmado de câncer de mama acompanhadas ambulatorialmente e o processo de amostragem deu-se por saturação teórica. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Foram desenvolvidas 5 categorias: A descoberta de algo diferente; A busca pelo diagnóstico; A procura pelo tratamento; O tratamento oncológico que subdividiu em Subcategoria 1: As modalidades de tratamento e Subcategoria 2: Reações adversas envolvendo as modalidades de tratamento; Dificuldades vivenciadas na trajetória; e por fim, Vivências e sentimentos permeados na trajetória. Esta última foi subdividida em Subcategoria 1–A descoberta do câncer e a busca pelo diagnóstico e Subcategoria 2–Sentimentos vivenciados durante e após o tratamento oncológico. Este câncer é vivenciado de forma diferente por cada pessoa, uma vez que pode gerar alterações físicas e emocionais que são capazes de perdurar desde o diagnóstico para além do tratamento. Verifica–se que o percurso dessas mulheres em busca de exames de rastreio, tratamento e resolutividade dos problemas não acontece de forma ágil de acordo com a literatura consolidada sobre o tema.

Descritores: Mulheres, Tempo para o Tratamento, Itinerário Terapêutico, Acesso aos Serviços de Saúde, Neoplasias da Mama.

Dissertação de Mestrado – PGGEnf.

Linha de pesquisa: Epidemiologia e Saúde

3.3 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINA CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Bruna Vitória de Oliveira Ferreira
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria Eliane Moreira Freire

RESUMO

Introdução: Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são todas e quaisquer ocorrências clínicas indesejadas após a vacinação e que, podem ou não ter relação com a vacina ou imunobiológico administrado (incluindo doenças ou achados laboratoriais anormais). Desse modo, considerando a inclusão da vacina contra a Covid-19, em 2021, torna-se necessário o conhecimento acerca dos eventos que possam ocorrer. Objetivo: mapear as evidências científicas relacionadas aos eventos adversos pós-vacina contra Covid-19. Metodologia: Estudo do tipo revisão de escopo, realizada a partir de análise sistemática de pesquisas indexadas nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE, SCIELO, CINAHL e WEB OF SCIENCE, utilizando os descritores "*covid-19 vaccines*", "*safety*" e "*adverse effects*" ou "vacinas contra a covid-19", "segurança" e "eventos adversos" combinados com o operador booleano AND. Resultados: foram selecionados 43 artigos, onde associados à EAPV destacaram-se ocorrência no sexo feminino (72%) e presença de comorbidades (62,7%). A frequência de EAPV foi principalmente relacionada às vacinas: Pfizer-BioNTech (62,7%), AstraZeneca (41,8%) e Moderna (23,2%), com ocorrência principalmente após a 1ª dose, nas três vacinas. A dor (39,5%) no braço, edema (9,3%) e eritema (9,3%) foram os EAPV locais mais comuns. A cefaleia (34,8%), fadiga (32,5%), febre (32,5%) e a mialgia (30,2%) foram os Eventos Adversos Não Graves mais frequentes. Quanto à ocorrência de Eventos Adversos Graves, estes foram: miocardite/miopericardite (11,6%), eventos trombóticos (6,9%), mielite transversa (4,6%) e Síndrome de *Guillain-Barré* (4,6%). Registros de óbitos (4,6%), como Evento Adverso Grave, foram associados às complicações da Síndrome de *Guillán-Barré* e hemorragia intracraniana fatal. Conclusão: a presente revisão de escopo foi composta por um elevado número de estudos, o que evidencia que os EAPV por Covid-19 estão sendo constantemente monitorados, notificados e analisados, embasando as práticas profissionais neste campo. Além disso, considerando o uso emergencial das vacinas, a imersão científica na área garante a segurança dos imunobiológicos e aprimora os trabalhos de vigilância dos eventos adversos.

Palavras-chave: Eventos Adversos Pós Vacinação; Vacinas contra a Covid-19; Enfermagem.
Linha de pesquisa: Epidemiologia e Saúde

4.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE ESCOPO

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Maria Eliane Moreira Freire
Cleide Rejane Damaso de Araújo
Maria Auxiliadora Pereira
Pablo Leonid Carneiro Lucena

RESUMO

O processo de envelhecimento é formado por fatores envolvendo as dimensões biológica, psicológica, socioeconômica, cultural e espiritual, levando ao declínio da reserva funcional tornando o indivíduo mais vulnerável às doenças crônicas, resultando em necessidade crescente de cuidados paliativos. Tais cuidados são essenciais para a população idosa, com doença crônica e em estágio avançado, que devem ser promovidos por profissionais de saúde de modo interdisciplinar. Nessa perspectiva, a Enfermagem, deverá ofertar um cuidado planejado e orientado pelo processo de enfermagem. Objetivo de Mapear as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem sistematizada à pessoa idosa em cuidados paliativos. Revisão de escopo realizada a partir de estudos em português, inglês e espanhol, extraídos das bases de dados *Medline, Lilacs, Web of Science, Scopus, Cinahl* e Catálogo de teses e dissertações (CAPES), publicadas no período de 2009 a 2020. Foram incluídas 18 publicações, sendo 15 artigos e três dissertações de mestrados em enfermagem. Houve predominância de publicações no ano de 2020 e oriundos do Brasil. No que se refere à assistência de Enfermagem à pessoa idosa em cuidados paliativos, observou-se a aplicabilidade das fases do processo de enfermagem, em sua maioria com destaque para fase IV – Implementação da assistência; os estudos analisados tiveram nível de evidência 4B. Os resultados mostraram que as etapas do processo de enfermagem e a implementação da assistência foi descrita na maioria dos estudos analisados, com ações voltadas para alívio da dor, diminuição do sofrimento e melhora da qualidade de vida dos idosos, porém com etapas isoladas e dissociadas.

Palavras-chave: Idoso. Cuidado de Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Cuidados Paliativos.

Linha de pesquisa: Saúde do Adulto e Idoso

4.2 APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS CARDIOPATAS SOB A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Rhaira Pereira Campos
Ângela Maria de Lima Soares
Eliane Santana de Carvalho Nunes
Milena Barbosa da Silva
Cleide Rejane Damaso de Araújo

RESUMO

O idoso possui suas peculiaridades e a sua fragilidade é considerada como uma síndrome multidimensional. A velhice não é uma doença, é uma fase e etapa da vida com valores próprios, em que ocorrem modificações no indivíduo. Nesta fase as doenças crônicas não transmissíveis, geralmente estão presentes, requerendo tratamento longo, contínuo e oneroso, levando, muitas vezes, a internação hospitalar. A alta prevalência de internação hospitalar entre idosos com doenças cardiovasculares (DCVs) e respiratórias são determinantes acerca de diagnóstico precoce, com prescrições adequadas para o idoso, além de enfermeiros bem capacitados no que tange a medicamentos. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar casos de sobreposição medicamentosa de medicamentos cardiovasculares apenas e medicamentos cardiovasculares com outras medicações e medicações não cardiovasculares, na prescrição de idosos com DCVs na clínica médica de um hospital universitário. Trata-se de um estudo não experimental, analítico e exploratório de método quantitativo, realizado a partir das prescrições nos prontuários dos idosos. A amostra foi composta por 21 idosos com diagnóstico médico de DCVs, no período de 2016-2017. Destes com prevalência do sexo feminino com DCVs com idade entre 60 a 64 anos. A hipertensão arterial sistêmica foi evidente em ambos os sexos, seguido do infarto agudo do miocárdio. Pode-se observar o alto índice de pacientes que sofrem sobreposição medicamentosa (76%). A pesquisa originou a necessidade de uma renovação na estratégica do aprazamento dos medicamentos para idosos, especificamente aos cardiopatas, destacando as responsabilidades dos enfermeiros com relação às medidas para reduzir a prática de aprazamento de medicamentos. Acredita-se que esta prática revisada, trará maiores benefícios dos fármacos sendo cardiovasculares ou não, evitando efeitos adversos na população idosa.

Palavras-chave: Idosos, Interações de medicamentos, Doença cardiovasculares, Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Adulto e Idoso

4.3 CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA IMOBILIDADE E SÍNDROME DA IMOBILIDADE NO IDOSO – IAISII

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Edilene Araújo Monteiro
Cleide Rejane Damaso de Araújo

RESUMO

A imobilidade é caracterizada por alterações biológicas e fisiológicas que ocorrem em todos os sistemas do corpo, apresentando como uma de suas consequências mais graves, a síndrome de imobilidade, que acomete indivíduos com enfermidades incapacitantes, capazes de causar danos à saúde ou até mesmo o óbito. Portanto, faz-se necessário a existência de um instrumento que direciona a avaliação da imobilidade e a síndrome da imobilidade com precisão, buscando estabelecer o cuidado individual e específico ao idoso. Assim, objetivou-se construir um instrumento para avaliação da imobilidade e síndrome da imobilidade no idoso (IAISII) desenvolvido em três etapas: 1) realizado revisão integrativa da literatura acerca dos fatores que podem causar a imobilidade ou síndrome da imobilidade no idoso, contribuindo para elaboração da proposta inicial; 2) validação de conteúdo do instrumento por um comitê de juízes, especialistas em Gerontologia; 3) validação semântica do instrumento por uma amostra de profissionais da saúde, enfermeiros e fisioterapeutas, que atuam na assistência à pessoa idosa. Houve concordância de, pelo menos, 80% dos avaliadores, obtendo-se a versão final do IAISII. Durante a aplicação do IAISII foi possível observar a necessidade de os profissionais de saúde compreenderem as modificações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento, e assim, avaliar a presença da imobilidade e síndrome da imobilidade, de modo a nortear o cuidado ao idoso com mobilidade prejudicada com agilidade e eficiência.

Palavras-chave: Envelhecimento; Cuidados de enfermagem; Imobilização; Idoso dependente.
Linha de pesquisa: Saúde do Adulto e Idoso

5.1 TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE E APÓS O CENÁRIO DE COVID-19

Carla Lidiane Jácome dos Santos
Lidiane Lima de Andrade
Marta Miriam Lopes Costa

RESUMO

Introdução: A infecção pelo vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), que causou a doença coronavírus-19 (COVID-19) atingiu, principalmente, grupos vulneráveis com maior risco de mortalidade dentre estes, encontra-se o Diabetes Mellitus. Uma forma de promover ações de promoção para a saúde para a pessoa com diabetes durante e após-COVID-19 se dá por meio do uso de tecnologias educacionais, como cartilhas educativas. Objetivo: analisar as evidências de validação de uma tecnologia educacional promoção da saúde de pessoas com diabetes mellitus no cenário durante e pós-COVID-19. Método: estudo metodológico, multicêntrico, que faz parte de um projeto maior, financiado pelo edital nº 005/2020, do Programa Pesquisa para o SUS, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba e conta com o financiamento também do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de construção e validação de conteúdo e aparência pelo os especialistas e pela a pessoa com diabetes, desenvolvido em três etapas: uma revisão integrativa da literatura para fundamentar a elaboração da tecnologia; a validação de conteúdo e aparência pelos os especialistas, por último, a validação do conteúdo e aparência pela à pessoa com diabetes. A análise dos dados na primeira etapa foi contemplada por dois pesquisadores independentes, na segunda etapa utilizou-se Razão de Validade de Conteúdo e na terceira etapa, o Índice de Validade de Conteúdo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo o Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande, parecer nº 4.329.230/2021. Resultados: Na primeira etapa a amostra constituiu de 17 artigos categorizados em medidas individuais, coletivas e governamentais; na segunda etapa participaram 27 especialistas das mais variadas regiões do Brasil já na terceira etapa correspondeu 87 pessoas com diabetes que avaliaram a cartilha alcançando Índice de Validade de Conteúdo > 0,95. Considerações finais: A cartilha responde ao objetivo proposto apresentando-se acurada e válida. Espera-se que ela de fato seja utilizada para a promoção da saúde da pessoa com diabetes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde; Tecnologia Educacional.

Linha de pesquisa: Comunicação, informática, tecnologia e inovação em saúde e enfermagem

Produção Científica
2022

1.1 PERFIL E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CLÍNICO FRENTE A APLICABILIDADE DE UM INSTRUMENTO A CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS HOSPITALIZADAS

Thalys Maynnard Costa Ferreira
Kenya de Lima Silva
Marta Miriam Lopes Costa

RESUMO

Introdução: a utilização de instrumentos, considerados tecnologias essenciais para o alcance da qualidade e aprimoramento do cuidar em pediatria, vem sendo alvo de estudos com seus respectivos objetos voltados ao crescimento e consolidação das práticas da enfermagem. Objetivo: analisar a acurácia de um instrumento para coleta de dados e sua correlação entre a estratificação do risco e perfil clínico assistencial em crianças de 0 a 5 anos hospitalizadas a partir da aplicação de uma ferramenta validada. Método: estudo metodológico, sob abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta de 220 crianças, com idade de 0 a 5 anos, hospitalizadas em clínica pediátrica de três instituições do município de João Pessoa e, 27 enfermeiros, atuantes nas referidas clínicas, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Etapas operacionais do estudo: 1) avaliação da acurácia do instrumento; 2) delineamento do risco e perfil clínico; 3) aplicabilidade do instrumento por enfermeiros e a percepção destes acerca do processo. A análise dos dados quantitativos deu-se por estatística descritiva, sob auxílio do software SPSS e, analítica, por meio da Regressão Logística. Os dados qualitativos foram submetidos à analise lexicográfica pelo IRAMUTEQ, bem como os discursos foram submetidos à Análise do Conteúdo. Protocolo CEP 5.899.309. Resultados: alcançou-se a acurácia do instrumento a partir do Coeficiente de Correlação Intraclasses, com valor de 71,4% de concordância interjuízes (0,969), comprovando acurácia. Delineou-se um perfil clínico abordando síndromes estabelecidas conforme necessidades humanas básicas alteradas, obtendo-se prevalência das síndromes respiratórias, gastrointestinais, urinárias e neurológicas. No contexto do risco clínico, aplicou-se o modelo de regressão logística, onde 12 variáveis preditoras do risco elevado foram evidenciadas, demonstrando-se validade mensuratória quanto ao risco clínico sob p-valor <0,05, coeficiente de Nagelkerke (K^2) 91,5% e Odds Ratio satisfatório, esclarecendo o efeito e poder de explicação do modelo. Quanto à análise dos discursos dos enfermeiros entrevistados, gerou-se dois subcorpos, seis classes e quatro subcategorias. Conclusão: o instrumento mostrou-se acurado e dotado de variáveis capazes de, a partir da análise clínica, contribuir com o delineamento das características clínicas da criança de 0 a 5 anos hospitalizada e, também, estratificar o risco clínico a partir das variáveis preditoras do risco elevado.

Palavras-chaves: Pesquisa Metodológica em Enfermagem, Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Pediátrica.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.2 TERMINOLOGIA DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM CIRROSE HEPÁTICA UTILIZANDO A CIPE®

Yasmin Figueiredo da Silva
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: A cirrose hepática é um processo inflamatório hepático ocasionado por aspectos multifatoriais, e pode se apresentar de forma aguda ou crônica. A taxa de progressão da doença hepática crônica para cirrose pode ser bastante variável, de semanas a décadas, dependendo da história natural de cada doença, fatores condicionantes e suas complicações. Objetivo: Construir uma terminologia especializada de enfermagem direcionada para os cuidados à pessoa com cirrose hepática, fundamentada pela CIPE®. Método: Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, transversal, composto por duas etapas: revisão da literatura realizada no período de junho-outubro de 2022 e mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos constantes nos sete eixos da CIPE® versão 2019/2020. Utilizou o programa PORONTO para análise dos termos primitivos. Resultados: A amostra do estudo foi composta por 15 artigos, publicados entre 2007 a 2022, com idioma predominante em língua portuguesa e inglês, de acesso gratuito, que corresponderam à temática central do cuidado às pessoas com cirrose hepática. Foram extraídos 3.687 conceitos das publicações selecionadas, que após a submissão ao processo de exclusão de repetições, normalização e uniformização conforme a classificação internacional foram obtidos 402 termos, os quais foram divididos em 226 constantes e 176 não constantes e distribuídos, após análise de classificação, em cada eixo correspondente. A maioria dos termos constantes e não constantes estavam presentes nos eixos Foco (46,75%) e Ação (17,88%). Conclusão: Este estudo contribuirá para elaboração e utilização da linguagem padronizada em enfermagem, fornecendo evidências que possibilitaram estruturar subconjuntos terminológicos da CIPE® relacionados com a visão teórico-prática para os cuidados da pessoa com cirrose hepática.
Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Cirrose Hepática, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.3 PROCEDIMENTOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM INTENSIVOS AO PACIENTE COVID-19: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

Jocelly de Araújo Ferreira
Wilma Tatiane Freire Vasconcelos

RESUMO

Várias mudanças ocorreram nas rotinas e protocolos hospitalares, em decorrência da pandemia. Essas mudanças impulsionou os profissionais a revisitar suas competências, habilidades, atitudes e as adequassem ao momento pandêmico, no que se refere ao cuidado. Esta pesquisa teve por objetivo: apreender o conhecimento dos enfermeiros que atuam em Unidade de Terapia Intensiva, sobre a nova demanda de procedimentos e cuidados intensivos ao paciente covid-19. Metodologicamente ancorou-se em uma revisão integrativa, respaldada nas recomendações dos principais itens para relatar revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA). Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos online e na íntegra; publicados entre os anos de 2020 a 2022; indexados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web of Science, National Library of Medicine; nos idiomas português, inglês e espanhol. Após adoção das estratégias de busca, 22 estudos científicos foram incluídos nesta revisão integrativa, que passaram por três teste de relevância e a avaliação por expertises. A análise do conhecimento dos artigos selecionados, resultou em duas categorias temáticas: despreparo técnico e científico como fator limitante do conhecimento da enfermagem; e as experiências da enfermagem determinando conhecimento para o cuidado do paciente crítico por covid-19. Os artigos incluídos na amostra revelaram a falta da comunicação efetiva, a complexidade dos procedimentos e a falta de atualizações constantes, fatores causadores de insegurança e desafio para um cuidado efetivo e de qualidade. A experiência do enfermeiro na UTI ao assistir pacientes com covid-19, demonstrou a necessidade de adaptação ao novo modo de cuidar, vinculado à estrutura física, às questões de biossegurança e ao cuidado diferenciado requerido pelos pacientes com covid-19. Apesar dos treinamentos e simulações ofertados durante o período pandêmico, alguns profissionais mostraram-se ansiosos e inseguros, por não possuírem total domínio quanto ao atendimento dos pacientes com covid-19. Destaca-se que essa revisão integrativa se tornou importante por proporcionar a identificação do conhecimento sobre os cuidados intensivos aos pacientes com covid-19.

Palavras- chaves: Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem, Pacientes, 2019-nCoV, COVID 19.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em saúde

1.4 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Serpa de Souza Batista
Andrea Maria da Silva
Brunna Hellen Saraiva Costa
Jael Rúbia Figueiredo de Sá Franca
Cíntia Bezerra Almeida Costa
Débora Rodrigues Alves de Lima

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte de mulheres em todo o mundo, podendo progredir para um prognóstico de incurabilidade. Desse modo, frente às patologias crônicas que ameacem a vida, torna-se essencial a presença dos cuidados paliativos. Os cuidados paliativos se inserem como modalidade de assistência a pacientes com patologia crônica como o câncer, caracterizado como doença que ameaça a continuidade da vida, sendo indiscutível a relevância dessa abordagem, visto que esta busca aliviar o sofrimento mediante a identificação precoce de problemas físicos, psicossociais e espirituais. Objetivo: Caracterizar a produção científica sobre a assistência da enfermagem na promoção dos cuidados paliativos a mulheres com câncer de mama. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada com 13 artigos, dos quais 11 são nacionais e 2 internacionais, publicados entre 2015 e 2021, selecionados nas bases de dados eletrônicas: SciELO, MEDLINE e LILACS, partir da seguinte questão norteadora: Qual a assistência de enfermagem prestada às mulheres acometidas por câncer de mama em cuidados paliativos? A coleta dos dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2021, através dos seguintes descritores em saúde (DeCS), em português e inglês, com o operador booleano AND: “enfermagem”, “cuidados paliativos” AND “câncer de mama”. Resultados: Os resultados mostram que os cuidados paliativos fornecidos a essas mulheres com câncer de mama são necessários e que elas e seus familiares são bem assistidos pelo profissional de enfermagem em um sistema de valores humanísticos. A espiritualidade e a fé ajudam as pacientes a se fortalecerem. Conclusão: O estudo evidenciou que há um quantitativo reduzido de publicações sobre a temática do estudo nos cenários nacional e internacional. Isso demonstra que novos estudos acerca da temática são essenciais.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Câncer de Mama.

Publicado como capítulo do livro: ARAÚJO, Saionara Ferreira; SALES, Alberlene Baracho; ARAÚJO, Maura Rahianny Cardoso; FERREIRA, Tiago Mota. Somos todos raros: doenças raras e anomalias congênitas. Cabedelo-PB: UNIESP, 2022, p. 73–91.

2.1 AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Mailson Marques de Sousa
Adriana Meira Tiburtino Nepomuceno
Rayana Pereira Feitosa
Lara de Sá Neves Loureiro
Renan Alves Silva
Maria das Graças Melo Fernandes
Simone Helena dos Santos Oliveira

RESUMO

O autocuidado (AC) constitui estratégia fundamental para o seguimento terapêutico da insuficiência cardíaca. Os comportamentos de AC em pessoas com insuficiência cardíaca são desenvolvidos com a contribuição de cuidadores informais. Objetivou-se avaliar a contribuição de cuidadores informais para o autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca. Estudo transversal, desenvolvido em um hospital universitário vinculado ao Sistema Único de Saúde, localizado na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob Parecer nº 5.244.979. A contribuição do cuidador foi avaliada por meio do instrumento Caregiver Contribution to Self-Care of Heart Failure Index. Escores ≥ 70 pontos indicam contribuição adequada. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. As variáveis categóricas foram expressas por frequências absolutas e relativas; e as variáveis numéricas, com mediana e intervalos interquartílicos. Participaram do estudo 87 cuidadores informais. 81,6% eram do sexo feminino, com mediana de idade de 46 anos, 56,3% da cor parda, 71,3% casados, 29,9% autônomos, 56,3% com renda familiar de um salário-mínimo, com escolaridade mediana de 8 anos. Quanto ao grau de parentesco do cuidador com o paciente, 75,9% tinham relações familiares, 41,4% eram filhas e 34,5% eram esposas, 24,1% não tinham grau de parentesco (vizinhos/amigos), 62,1% residiam com o paciente e dispensavam a mediana de 12 horas diárias de cuidado. A mediana dos escores obtidos para as escalas de contribuição para o autocuidado foram: 63,3 (53,3-73,3) para manutenção; 55,5 (44,4-72,2) para manejo; e 66,6 (55,5-77,7) para confiança. Nenhuma das escalas atingiu o ponto de corte ≥ 70 pontos. Com relação a manutenção, os cuidadores informais relataram que nunca ou raramente recomendavam à pessoa com insuficiência cardíaca a pesar-se diariamente (55,2%), realizar alguma atividade física (42,5%) e exercitar-se por 30 minutos (43,7%). No manejo do AC, os cuidadores relataram ser improvável recomendar tomar um diurético a mais (89,7%) ou reduzir o consumo de líquidos (31,0%). Com relação à confiança para contribuir com o AC, os cuidadores sentiram muita confiança em seguir o tratamento (56,3%). Os cuidadores informais apresentaram contribuição inadequada nos

quesitos manutenção, manejo e confiança do autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca. Logo, intervenções educativas são oportunas para instrumentalizar os cuidadores para contribuir com AC na insuficiência cardíaca.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos, Comunicação de más notícias, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.

Trabalho apresentado no 25º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF)

2.2 SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PADRÃO DO SONO EM PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Juliana Pessoa de Souza
Danielly Farias Santos de Lima
Mailson Marques de Sousa

RESUMO

A insuficiência cardíaca (IC) é considerada a via final da maioria das cardiopatias com potencial para distúrbios de sono, devido à natureza crônica, progressiva e alterações neuro-hormonais. Objetivou-se caracterizar o perfil sociodemográfico clínico, analisar o padrão do sono e os sintomas de ansiedade e depressão de pessoas com IC. Trata-se de pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, realizada em hospital universitário da cidade de João Pessoa/PB, Brasil. Os participantes responderam aos seguintes instrumentos: um formulário para caracterização sociodemográfica e clínica, o Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) para avaliar a qualidade do sono e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). O PSQI é composto por 19 questões, com score total que varia entre zero e 21 pontos, pontuações ≥ 5 indicam má qualidade do sono. A HADS é composta de duas subescalas, com 14 questões, com escore geral de 0-21 pontos, pontuações ≥ 8 indicam presença de sintomas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob Parecer n° 5.470.220. A amostra foi composta por 88 pessoas com IC, com a média de idade de 57,16± 13,20 anos, 46 (52,3%) do sexo masculino, 42 (47,7%) de cor parda autodeclarada, com escolaridade média de 6,32±4,47 anos, sendo 44 (50%) casados/união estável, 44 (50%) aposentados, 58 (65,9%) com renda familiar de um salário-mínimo. Quanto às variáveis clínicas, 62 (70,5%) possuíam etiologia não isquêmica, 37 (42%) estavam em classe funcional II da New York Heart Association, com média da fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 40,40± 13,86. Com relação ao padrão do sono, o escore total do PSQI obteve média de 8,59± 3,60 pontos; 73 (83,0%) dos participantes foram classificados em maus dormidores. Quanto aos sintomas de ansiedade e depressão, os escores médios apresentaram pontuação de 9,22 (± 3,31) e 5,94 (±3,37), respectivamente. A prevalência dos sintomas de ansiedade foi de 67,1% e depressão, 34,1%. Foi possível constatar padrão do sono alterado, alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão. Portanto, medidas não farmacológicas são necessárias para promoção do sono, redução de sintomas psicossociais e, consequentemente, controle clínico da IC.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos, Comunicação de más notícias, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.

Trabalho apresentado no Congresso da SOCESP 2023

2.3 UFPB NO COMBATE A COVID-19: EDUCAR PARA PREVENIR AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Bernadete de Sousa Costa
Stella Costa Valdevino
Amanda Alana Rodrigues de Lima
Maria Clara Paiva Nobrega
Rebeca Soares Dutra de Sousa
Silvia Nathaly Castro Silva
Silvânia Laurentino Grageiro

RESUMO

Nos dias de hoje o aumento das doenças cardiovasculares e do Covid-19 constitui-se num desafio para as autoridades sanitárias e profissionais de saúde, como evento incontrolável no mundo globalizado, exigindo o desenvolvimento de políticas públicas de impacto e capazes de conter essas patologias no Brasil e no mundo. Teve como objetivo desenvolver atividades educativas articulando os saberes e os fazeres para prevenção e esclarecimento aos usuários cadastrados na Unidade Básica de Saúde sobre as doenças cardiovasculares e a Covid-19 e os cuidados de saúde. A metodologia utilizada por meio das Tecnologias de Comunicação e Informação, as plataformas do Instagram, WhatsApp e Google Meet. Assim, as atividades foram desenvolvidas pela equipe participante do projeto de extensão "Gestão de risco em doenças cardiovasculares educar para prevenir" no formato remoto, através de cartilhas elaboradas com ilustrações sobre sinais, sintomas, tratamento e medidas de prevenção das doenças. A divulgação foi feita pelas redes sociais para levar informações e orientações ao público alvo. A principal rede social utilizada, Instagram, onde realizamos postagens semanais sobre diversos temas envolvendo problemas cardiovasculares, COVID-19 e dicas de saúde e bem estar. Os assuntos abordados no Instagram @grdcufpb, além do feed utilizamos os stories para fazer enquetes e colocar caixinhas de perguntas para que a comunidade, definida no Instagram como "seguidores" pudessem tirar suas dúvidas e participassem das enquetes desenvolvidas ao longo das ações expostas no aplicativo. Os resultados revelaram que os usuários e/ou seus familiares participaram das ações e tiraram suas dúvidas a respeito das doenças cardiovasculares e dos cuidados da sua saúde . Concluímos nesse estudo que a carência de conhecimentos dos usuários sobre as doenças cardiovasculares e a Covid-19 chamou a atenção para os cuidados que a população deve ter com a sua saúde, e também do direito de conhecer a realidade no âmbito de sua saúde, para que possam adotar hábitos de vida saudáveis e atitudes que garantam seu equilíbrio biopsiquicossocial e econômico, visando o bem- estar para garantir uma melhor qualidade de vida.

Palavras–chaves: Covid-19; Doenças Cardiovasculares; Educar para Prevenir.
Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.
Trabalho apresentado no Encontro ENEX/UFPB

2.4 CARTILHA SOBRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Bernadete de Sousa Costa
Stella Costa Valdevino
Clarissa Cintra Ferreira
Jennifer Rebeca Guedes Barbosa
Rebeca Soares Dutra de Souza
Sara Vasque Vieira

RESUMO

Esta cartilha foi elaborada pela equipe do Projeto de Extensão denominado Gestão de Risco em Doenças Cardiovasculares – Educar para prevenir, cujo projeto foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Viver Bem no município de João Pessoa –PB. Teve como objetivos orientar e esclarecer a população usuária cadastrada nessa Unidade de Saúde sobre as doenças cardiovasculares e a importância do conhecimento das medidas de prevenção dessas patologias. A cartilha abordou o conteúdo teórico com ilustrações sobre os sinais, sintomas, tratamento, fatores de risco e medidas de prevenção das principais doenças cardíacas. Considerando que não há causa única para as doenças cardiovasculares, mas que existem fatores de risco que aumentam a probabilidade de sua ocorrência, especialmente por sua prevalência ao longo dos anos em indivíduos de todas as idades, afetando tanto os homens como as mulheres, tais como: etilismo, tabagismo, obesidade, hipertensão arterial e sedentarismo os quais são decorrentes de estilos de vida adotados que podem elevar a extensão e a gravidade dessas doenças. A elaboração deste material didático de forma ilustrativa e objetiva facilitou o entendimento por parte da população alvo, dos profissionais de saúde e da equipe de extensão. O impacto da utilização dessa ferramenta gerou uma mudança de hábitos nocivos para atitudes saudáveis entre os participantes. Contribuiu também, para responder algumas duvidas sobre automedicação, alimentação adequada e estilos de vida, entre outros. Além disso, estimulou o nosso papel de educadores em saúde e mostrou a importância de educar para prevenir.

Palavras Chave – Doenças Cardiovasculares, Saúde Pública , Prevenção de Doenças.
Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.
Orientação para Prevenção de Doenças Cardiovasculares (Recurso eletrônico)/Organização – Clarissa Cintra Ferreira ... (et al) . João Pessoa–CCTA, 2022. SBN 973-65-5621-273-1.

2.5 ESTRATÉGIAS DE SUPORTE EMOCIONAL AOS TRABALHADORES DA SAÚDE DE UM CAPS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Julia Sabrina Gomes de Magalhães
Lenilma Bento de Araújo Meneses

RESUMO

Objetivos: Avaliar o uso de recursos de autocuidado, por profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)I, para manutenção de uma boa saúde mental durante a pandemia da COVID-19. Método: Estudo de caráter exploratório – descritivo, com abordagem qualitativa desenvolvido nos CAPS do município de João Pessoa–PB com profissionais que trabalham no cuidado aos usuários de saúde mental. O período da coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2021 a março de 2022. Foi utilizado um questionário semiestruturado para coleta de dados via Google Forms, encaminhado por E-mail para a coordenadora do serviço, que enviou para a equipe. Ao final do prazo, não houve retorno. Foram impressas cópias, aplicadas a cada participante. As pesquisadoras permaneciam no local e receberam os questionários. Resultados: A amostra foi composta por 42 profissionais, dos cinco serviços, sendo (02) CAPS AD III (estadual e municipal), (02) CAPS Transtorno, (01) CAPS Infantil. Colaboraram 05 Assistentes Sociais (11,9%), 04 Educadores Físicos (9,5%), 07 Enfermeiros (16,7%), 03 Farmacêuticos (7,1%), 01 Médico (2,4%), 02 Nutricionistas (4,8%), 10 Psicólogos (23,8%), 01 Terapeuta Ocupacional (2,4%), (01) Arte educadora (11,1%), (01) Auxiliar de Farmácia (11,1%), (02) Diretores de CAPS (22,2%), (01) Músico (11,1%) e (04) Técnicos de Enfermagem (44,4%). Foi possível identificar o uso de diferentes estratégias para suporte emocional, sendo elas, mudança de hábitos de vida, prática de exercícios físicos, com foco no corpo e mente, rede de apoio (família/amigos), psicoterapia, aspectos organizacionais do ambiente de trabalho, prática de espiritualidade. Encontramos aqueles que não utilizaram nenhum recurso de ajuda emocional, mas buscaram pelos cuidados à saúde, que corroboram com o bem-estar mental. Considerações finais: A adoção de estratégias para intervir e resguardar a saúde mental dentro de uma esfera individual, reflete positivamente sobre uma instância mais coletiva, prestação de melhor assistência aos usuários e promoção da qualidade de vida ao profissional, transformando fatores estressores em busca pela solução dos problemas, e assim, evitar possíveis danos à saúde e/ou agravamento das alterações já provocadas.

Palavras-chave: Pandemia; Atenção psicossocial; Trabalhadores; Suporte emocional.

Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.

Resumo originado do PIBIC: impacto na saúde mental dos trabalhadores da rede de atenção psicossocial na pandemia do COVID-19, apresentado no encontro de Iniciação Científica da UFPB, ano 2022.

2.6 ANÁLISE DOS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE EM RAZÃO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)

Isadora dos Santos Maciel
Lenilma Bento de Araújo Meneses

RESUMO

Objetivos: descrever as possíveis dificuldades enfrentadas no contexto da pandemia dentro do campo pessoal e profissional, dos profissionais que trabalham nos CAPS do município de João Pessoa; avaliar os aspectos emocionais dos profissionais atuantes nessa área durante a pandemia. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido presencialmente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de João Pessoa – PB, no período compreendido entre os meses de novembro de 2021 e março de 2022. Resultados: Participaram da pesquisa 42 profissionais. A partir da análise dos dados foi possível identificar que a maioria dos trabalhadores dos CAPS são do sexo feminino. Observou-se um elevado número de alterações na saúde física e mental dos trabalhadores, porém compreensível pelo momento histórico vivenciado e pelas incertezas que ele trazia. Quando expressavam verbalmente como se sentiam, foi evidenciado que o isolamento social, a sobre-carga pela demanda do serviço, condições de trabalho e outros aspectos da vida pessoal estavam presentes, o estresse causaram na grande maioria sentimentos que envolviam conflitos internos e sintomas de adoecimento físico e mental. Quando questionados sobre se tiveram alterações das emoções decorrentes da pandemia da COVID-19, 85,7% das respostas obtidas foram que “SIM” e 14,3% foram que “NÃO”. Dentre aqueles que responderam sim, a ansiedade foi evidenciada como sendo o principal sentimento aflorado neste período, seguido de preocupação, medo, insegurança e estresse. Estas alterações emocionais por sua vez foram apontadas como consequência de perdas de amigos e familiares e risco de se expor a uma patologia pouco conhecida com alta taxa de transmissibilidade e morbimortalidade. Considerações Finais: O estudo nos fez refletir sobre o adoecimento mental dos profissionais que trabalham com saúde mental, associado ao uso de medicamentos ansiolíticos, por conta própria, sem relatos de busca por ajuda de profissionais psicólogos ou psiquiatras, durante o período crítico vivenciado com a pandemia.

Palavras-chaves: Pandemia; Profissionais da Saúde Mental; CAPS

Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.

Resumo originado do PIBIC: impacto na saúde mental dos trabalhadores da rede de atenção psicossocial na pandemia do COVID-19, apresentado no encontro de Iniciação Científica da UFPB, ano 2022.

2.7 IMPLANTAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DE SERVIÇO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Patrícia Serpa de Souza Batista
Ingrid Anny Pessoa de Andrade Sobreira
Cleide Rejane Dâmaso de Araujo
Brunna Hellen Saraiva Costa
Ana Cláudia Gomes Viana
Thaís Costa de Oliveira

RESUMO

Introdução: Cuidados paliativos consistem em uma forma de assistência à saúde que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida de indivíduos, como também ofertar assistência aos familiares dos pacientes acometidos por alguma condição patológica ameaçadora à vida. É significativa a quantidade de indivíduos que necessitam de cuidados paliativos devido a situações nas quais a doença torna-se irreversível levando a prognósticos difíceis. Por sua vez, o aumento de pessoas com necessidades de cuidados paliativos tem resultado no surgimento de novas políticas e programas destinados ao desenvolvimento de estratégias e implementação de serviços nos diversos países, em especial naqueles que estão passando por uma transição demográfica, como o Brasil. Neste país, os cuidados paliativos visam integrar a prática em toda a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e abrange os serviços de atenção básica, cuidados ambulatoriais, domiciliares e hospitalares. Objetivo: caracterizar a produção científica acerca da implantação e contribuição de serviços de cuidados paliativos disseminados em periódicos on-line. Método: revisão integrativa por meio de buscas nas bases de dados LILACS, Medline/PubMED e Scielo, a partir da seguinte questão norteadora: Qual a produção científica acerca do processo da implantação e contribuições de serviços de cuidados paliativos? Para a seleção dos estudos, os critérios de inclusão estabelecidos foram: ter formato de artigo, está disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, ter sido publicado no período de 2016 a 2020. Resultados: foram incluídas 20 publicações, cujas análises textuais resultaram na elaboração de duas categorias: implantação de serviços e estratégias para o cuidado paliativo; contribuições associadas aos serviços de cuidados paliativos. Conclusão: O processo de implantação requer capacitação, treinamentos e atualização. A busca por aperfeiçoamento por parte dos profissionais e o processo de desospitalização dos enfermos são contribuições dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais do serviço em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Serviço de Saúde.

Linha de pesquisa: Políticas e práticas de saúde e enfermagem.

Publicado como capítulo do livro: ARAÚJO, Saionara Ferreira; SALES, Alberlene Baracho; ARAÚJO, Maura Rahianny Cardoso; FERREIRA, Tiago Mota. Somos todos raros: doenças raras e anomalias congênitas. Cabedelo-PB: UNIESP, 2022, p. 52–72.

4.1 JOGOS EDUCATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE CARDIOVASCULARES

Maria Bernadete de Sousa Costa
Stella Costa Valdevino
Clarissa Cintra Ferreira
Jennifer Rebeca Guedes Barbosa
Rebeca Soares Dutra de Souza
Sara Vasque Vieira

RESUMO

Este instrumento didático foi construído a partir da demanda da comunidade, após as atividades realizadas pelo projeto "UFPB no combate a COVID 19: gestão de risco em doenças cardiovascular – educar para prevenir" e obter uma resposta do público alvo em relação a essa temática, onde se observou a necessidade de elaborar um jogo educativo. Teve como objetivo estimular o conhecimento e facilitar a comunicação entre os educadores e usuários da Unidade Básica de Saúde sobre as doenças cardiovasculares. Para atingir esse objetivo optou-se por desenvolver um instrumento didático lúdico denominado jogo da roleta, que além de ser dinâmico, funciona como uma ferramenta educativa, que instiga o conhecimento e permitir aos participantes construir um contexto sócio histórico com a troca de experiências entre eles, apresentando um papel significativo no processo de aprendizagem. Considerando que o projeto é desenvolvido na Unidade Básica de Saúde da Família junto à comunidade composta por usuários de diversos níveis de instrução, o jogo foi elaborado numa linguagem de forma simples para facilitar a compreensão dos participantes. Para a confecção do jogo utilizou-se madeira para construir uma roleta. Assim o jogo é constituído de uma roleta de madeira e um envelope de cartas com as perguntas referentes a causas, sintomas, tratamento e medidas de prevenção das doenças cardiovasculares. Inicialmente o participante irá rodar a roleta e apontar para um número referente a uma pergunta sobre o tema; em seguida essa pergunta será respondida pelo jogador, mas, caso o mesmo não saiba a resposta, um dos educadores esclarece a respeito do assunto. Considerando que nos dias de hoje as doenças cardiovasculares constituem um problema de saúde pública, a utilização do lúdico permite que seja trabalhada a educação em saúde como instrumento fundamental para prevenção da morbimortalidade dessas doenças, contribuindo para esclarecimento e orientação dos participantes dessa atividade.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Doenças cardiovasculares, Jogo educativo.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem

Apresentado na I BIENAL do CCS

4.2 A VIVÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO ENFERMEIRO NOS PROCEDIMENTOS E CUIDADOS INTENSIVOS PARA O PACIENTE COVID-19

Jocelly de Araújo Ferreira
Jordana da Silva Souza

RESUMO

A covid-19 foi identificada no Brasil, pela primeira vez, em 2020, e se tornou um grande desafio para a saúde pública no país, pois sobrecarrega os sistemas de saúde que não conseguiam suprir as demandas de assistência aos pacientes, principalmente no que se refere aos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A Enfermagem, foi uma categoria de destaque, por realizar o cuidado direto aos pacientes acometidos por covid-19, e em decorrência disso, vivenciaram experiências relevantes à investigação. Esta pesquisa objetivou investigar o conhecimento dos enfermeiros que atuaram na UTI, sobre a nova demanda de procedimentos intensivos ao paciente com covid-19. Metodologicamente foi um estudo qualitativo, com natureza exploratória e descritiva, desenvolvido com todos os enfermeiros que se dispuseram a participar e que tinham prestado assistência na UTI covid-19, do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A entrevista semiestruturada guiada por um instrumento, com o auxílio de um diário de campo foi o método de coleta de dados, ocorrido de janeiro a abril de 2022. A análise empírica dos dados desenvolveu-se pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer 4.854.934. Diante dos resultados, identificou-se os impactos negativos advindos da nova rotina assistencial, decorrente da covid-19. Os profissionais relataram medo e desgaste, consequente à: mudança dos protocolos de cuidados, limitação do número de profissionais, sobrecarga de serviços e a utilização diuturna dos equipamentos de proteção individual. Também foi possível reconhecer nos dados empíricos, que as capacitações e os treinamentos sustentaram os profissionais em suas práticas assistenciais. Diante do descrito, esta pesquisa favoreceu a descrição da vivência técnico-científica dos profissionais de Enfermagem, que estiveram na linha de frente, em UTI covid-19; além, de possibilitar o subsídio para melhorias no desenvolvimento dos procedimentos e cuidados de enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem, Cuidado, Unidades de Terapia Intensiva, Pacientes, COVID-19.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem

4.3 CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Patrícia Simplício de Oliveira
Marta Miriam Lopes Costa

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um dos grandes problemas de saúde da atualidade, com aumento substancial de novos casos a cada ano em todo o mundo. Objetivo: Construir protocolo de educação para o autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 à luz da teoria Sistema Apoio-educação, proposta por Dorothea Orem. Método: Trata-se de um estudo do tipo metodológico de abordagem quanti-qualitativa. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: pesquisa de campo, revisão de literatura, mapeamento das intervenções da NIC e construção do protocolo. A análise dos dados foi realizada com auxílio do software SPSS e por meio da Análise Temática proposta por Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, CAAE 03459112.1.0000.5188. Resultados: Foram mapeadas 22 intervenções e 65 atividades de Enfermagem, agrupadas de acordo com a semelhança das atividades, para melhor compreensão. Assim, surgiram três grupos principais de intervenções, com suas respectivas atividades: Estratégias para acompanhamento/avaliação; Atividades de autocuidado; Aspectos psicossociais/comportamento/aprendizagem. Elaborado fluxograma de operacionalização do Protocolo de Educação para o autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. Conclusão: Espera-se que o protocolo desenvolvido possa servir de guia para o desenvolvimento de intervenções e estratégias educacionais e, principalmente, proporcionar melhora da qualidade de vida das pessoas com DM2 por meio da capacitação para autonomia do seu cuidado. O desenvolvimento deste protocolo evidenciou a importância da prática baseada em evidência e das teorias de Enfermagem. A utilização desses recursos mostrou a produção de resultados que impactam de forma positiva a vida das pessoas que recebem os cuidados de profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Diabetes Mellitus tipo 2, Autocuidado, Educação em Saúde, Protocolo.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem
Dissertação de Mestrado–PGGEnf

Produção Científica

2023

1.1 CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA

Ângela Maria de Lima Soares
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Othilia Maria Henriques Brandão da Silva
Eliane Santana de Carvalho Nunes
Cleide Rejane Damaso de Araújo

RESUMO

Na UTI são admitidos pacientes críticos portadores de doenças ameaçadoras à vida, as quais necessitam de cuidados. Os Cuidados do enfermeiro ao paciente na terminalidade vão muito além da assistência prestada, devem ser específicos e indispensáveis para proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida e conforto aos seus familiares. Com objetivo de realizar uma análise na produção científica disponibilizada em periódicos online sobre os Cuidados Paliativos prestados ao paciente no processo de finitude ou terminalidade admitidos na unidade terapia intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritivo, de abordagem qualitativa, cuja unidade de análise constitui-se por artigos publicados relacionados aos Cuidados Paliativos prestados ao paciente no processo de finitude no âmbito da UTI. Houve um destaque para publicações no ano de 2013 e 2016, em periódicos de enfermagem geral, emergindo duas categorias temáticas: Percepção dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos na terminalidade; Medidas terapêuticas e cuidados ao fim de vida. Constatou-se nos estudos o entendimento dos enfermeiros acerca da temática e a importância nas unidades de terapia intensiva, como também as medidas terapêuticas destacadas foram: a comunicação não verbal; o toque terapêutico; o alívio dos sintomas como a dor; o alívio do sofrimento mental e espiritual. Assim, propõe-se que estudos futuros sejam objetivados, na expectativa de aprofundar a temática e assim aumentar os conhecimentos não só dos enfermeiros como da equipe atuante na unidade de terapia intensiva e melhorar o método de assistência ao paciente em terminalidade.

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Enfermagem; Cuidados paliativos; Cuidados Intensivos.
Apresentado no X Congresso Internacional de Envelhecimento Humano-Campina Grande – PB, 2023.
Linha de Pesquisa: Fundamentos Teóricos-filosóficos do Cuidar em Enfermagem e Saúde.

1.2 MANEJO DE SINTOMAS EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Sabrina Gomes de Magalhães
Adriana Marques Pereira de Melo Alves

RESUMO

Objetivos: Caracterizar a produção científica acerca dos cuidados paliativos e o manejo de sintomas de pacientes frente à terminalidade da vida, descrevendo as principais ações de cuidado desenvolvidas. **Metodologia:** revisão integrativa com abordagem qualitativa da literatura científica nacional e internacional de 2018-2023.Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS e BDENF, pelo cruzamento dos descritores e palavras-chave “Manejo de sintomas” “Controle de sintomas” “Cuidados Paliativos” “Terminalidade da vida” “Doença terminal” e seus correspondentes em inglês, mediados pelos operadores booleanos AND e OR. A busca foi realizada concomitantemente por dois pesquisadores atendendo ao que está estabelecido na questão que norteia a pesquisa e seus critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 15 artigos relacionados ao manejo de sintomas em pacientes diante a terminalidade da vida. O manejo de sintomas perpassa pelo uso de medidas com vista ao tratamento das causas reversíveis, priorizando o uso de medicações e procedimentos que podem gerar desconforto ao paciente. Assim, algumas estratégias de cuidado com foco no controle de sintomas biopsicoemocionais e espirituais, são descritas nos estudos incluídos nesta revisão. A estruturação do conteúdo científico em categorias temáticas se mostra relevante para fomentar uma melhor análise dos artigos. As categorias identificadas referem-se a: I) Cuidado espiritual com vista ao conforto e manejo de sintomas do paciente frente ao final de vida; II) Práticas Integrativas e complementares e manejo de sintomas; III) Uso de intervenções não farmacológicas direcionadas ao paciente frente ao final de vida; e IV) Uso da via subcutânea para controle de sintomas. C**onsiderações finais:** Os achados desta pesquisa permitiram identificar muitas intervenções com enfoque paliativo com vista ao bem-estar do paciente nos últimos momentos de vida. É amplamente difundido a importância de uma avaliação multidimensional com intuito de promover um cuidado holístico, para além dos sintomas físicos e biológicos apresentados.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Terminalidade da vida, Manejo de sintomas.
Trabalho apresentado na mostra científica de TCC–CCS/UFPB, em 27 de novembro de 2023.
Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em enfermagem e saúde.

1.3 CUIDADOS DOMICILIAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA GERAL: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

Jocelly de Araújo Ferreira
Paloma Clementino Dantas

RESUMO

Como consequência das diversas doenças e agravos que residem no Brasil, as intervenções cirúrgicas na assistência à saúde têm crescido de maneira considerável. O período perioperatório dos pacientes, os expõem a diversos riscos, consequência de possíveis erros ou complicações que podem ocorrer durante o processo cirúrgico. A equipe multiprofissional cirúrgica que assiste o paciente no perioperatório é corresponsável na prevenção das complicações. Compondo essa equipe, destaca-se a Enfermagem que executa intervenções por intermédio de um planejamento individualizado capaz de melhorar a assistência ao paciente, do momento da admissão para a cirurgia até sua alta hospitalar. O paciente quando na presença da alta hospitalar, muitas vezes se sente inseguro de ir para o domicílio, quando se deparam com a necessidade de enfrentar a execução de cuidados como curativos da ferida cirúrgica e a limpeza de drenos, que no hospital é responsabilidade da Enfermagem. Diante do exposto, essa pesquisa tem por objetivo: analisar a produção do conhecimento, por meio de uma revisão integrativa, temas geradores que apresentem informações importantes para a construção de uma cartilha sobre cuidados no domicílio, para pessoas em pós-operatório de cirurgia geral. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, desenvolvida mediante o levantamento bibliográfico durante os meses de setembro a dezembro de 2023, em que adotou as estratégias PICOS; bem como assumiu os descritores em saúde para a busca nas bases de dados e utilizou as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis.* Após a análise das fontes bibliográficas e a avaliação por expertises, foram incluídos 15 estudos que se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão, sendo extraídos os cuidados domiciliares no pós-operatório da Cirurgia Geral. Entre esses cuidados, ressalta-se a lavagem das mãos, a realização dos curativos cirúrgicos simples e com dreno, os cuidados com a nutrição e o exercício físico. Os achados da pesquisa subsidiaram a construção de duas tecnologias educacionais, tipo cartilha, para os cuidados domiciliares de pacientes cirúrgicos, após alta hospitalar de cirurgia geral.

Palavras-chaves: Enfermagem Perioperatória, Tecnologia Educacional, Alta do Paciente, Cuidados Domiciliares de Saúde, Cirurgia Geral.

Trabalho apresentado no ENIC/UFPB.

Linha de pesquisa: Fundamentos Teóricos e filosóficos do cuidar em Enfermagem e Saúde.

2.1 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIA DOS TÉCNICOS DURANTE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COVID-19

Jocelly de Araújo Ferreira
Mariana Crissangela Trigueiro Silva

RESUMO

A infecção do covid-19 é causada pelo vírus SARS-COV-2, que possui uma alta transmissibilidade, o que ocasionou em 2020, uma pandemia com repercussões danosas aos serviços de saúde de alta complexidade. Os profissionais da Enfermagem, em especial os técnicos, tiveram destaque nessa pandemia, por executarem cuidados diretos e diversificados nos pacientes com covid-19. Diante dessa contextualização, esta pesquisa objetivou: apreender o conhecimento dos técnicos de enfermagem sobre os procedimentos intensivos ao paciente covid-19. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e exploratória. O cenário foi o Hospital Universitário Lauro Wanderley, sediado na cidade de João Pessoa, Paraíba. Foram entrevistados 25 técnicos de enfermagem que promovem o cuidado ao paciente da Unidade de Terapia Intensiva covid-19. O intervalo temporal para a coleta dos dados foram os meses de agosto de 2022 a fevereiro de 2023, executada por entrevistas abertas, transcritas no Transcriptor Ltd e analisada com o auxílio do software IRAMUTEQ e da Técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com o parecer nº 5.482.113 e obedeceu aos critérios estabelecidos pela Resolução 466/12, que regulamenta os estudos envolvendo seres humanos. Os resultados apontaram que, a exaustão física e mental de muitos profissionais de nível técnico foi perceptível durante a pandemia pelo covid-19. Também se evidenciou que os anos de formação dos profissionais contribuíram com a realização eficaz dos procedimentos de enfermagem e que a falta de experiência sobrecarrega a equipe. Sendo assim, esta pesquisa possibilitou reconhecer os procedimentos executados na Unidade de Terapia Intensiva, pelos técnicos de enfermagem durante a pandemia do covid-19; bem como, levantou suas dificuldades e apresentou possibilidades de otimizar o atendimento ao paciente crítico com a formulação dos Procedimentos Operacionais Padrão e possibilitou o despertar de questionamentos nos gestores hospitalares sobre a necessidade de educação continuada.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva, Pacientes, 2019-nCoV.

Apresentado no ENIC/UFPB.

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas do Cuidar em Enfermagem e Saúde

2.2 DESENVOLVER O PENSAMENTO INVESTIGATIVO, CRÍTICO E REFLEXIVO SOBRE A REALIDADE POLÍTICA E SOCIAL DA SAÚDE

Roberto Teixeira de Lima
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
Lenilma Bento de Araújo Meneses

RESUMO

Objetivos: descrever a experiência vivenciada pelo Núcleo de estudos em Saúde Coletiva -NESC, CCS/UFPB, na oferta da Especialização em Saúde Pública para os profissionais do Estado da Paraíba. **Métodos:** Atendendo ao chamado da RedEscola referente à adesão ao projeto institucional Nova formação em Saúde Pública: Uma abordagem interprofissional, estabelecido entre MS/SGTES e ENSP/Fiocruz, elabora-se uma proposta de Curso de Especialização em Saúde Pública, que responda a nova perspectiva de prática de Saúde caracterizada por um perfil de formação profissional que privilegie a Educação Interprofissional e o trabalho colaborativo. Criação de equipe, denominada "equipe de condução composta por 12 especialistas do NESC e do Centro de Formação de Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Saúde (CEFOR-RH/SES/PB. Essa equipe mantinha encontros regulares para preparar os encontros presenciais e condução das atividades nos encontros. **Resultados:** A estrutura político-pedagógica constituiu-se de oito módulos e 26 unidades de aprendizagens, executadas em dez meses, com realização de oficinas presenciais mensais e atividades de dispersão por equipe, totalizando 420 horas/aulas, integradas entre si em atividades teórico-práticas e práticas. A dinâmica pedagógica permitiu a realização de momentos de dispersão, intra e inter módulos, com a finalidade de fixar elementos teóricos e subsidiar discussões sobre o processo de trabalho, permitindo a compreensão da realidade sanitária local e a elaboração de propostas de intervenção, mediadas pelas atividades de supervisão pedagógica e orientação docente. O processo didático-pedagógico privilegiou as metodologias ativas de aprendizagem, como pressuposto para: capacitação significativa dos profissionais, incentivo à busca de informações para a construção do conhecimento coletivo; prática do trabalho em equipe já no processo de formação; desenvolvimento de habilidades para o protagonismo profissional; potencialização efetiva do crescimento individual e equipes. Os trabalhos de Conclusão do curso foram construídos desde o primeiro encontro, em formato de Projeto Aplicativo ou de Intervenção. **Considerações Finais:** Matriculamos 60 profissionais vinculados à rede SUS/PB. Houve sete desistências, sendo 01 óbito e 53 conclusões, com apresentação das propostas de intervenção em Saúde Pública.

Palavras-chaves: Saúde Pública; Formação; profissionais

Resumo extraído do livro: As experiências da prática em Educação Interprofissional na RedEscola. Compartilhando lições e aprendizados. Editora FioCruz, 2023.

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas do Cuidar em Enfermagem e Saúde.

3.1 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: IMPLEMENTANDO A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

Lenilma Bento de Araújo Meneses
Valéria Leite Soares, Luca Silva Tavares
William, Kennedy Felix da Silva
Maristela de Araujo Pereira
Robertania Barros de Oliveira
Alana Carla da Silva Viturino

RESUMO

Objetivo: fomentar a busca de aprendizagem e da produção do conhecimento sobre doenças e agravos no âmbito da Vigilância em Saúde, com ênfase nas doenças emergentes e reemergentes e de maior incidência no Estado da Paraíba, sendo a hanseníase objeto de estudo desse período. **Métodos:** Caracteriza-se como uma extensão de caráter interdepartamental e institucional, que se constitui em uma ação articulada ao ensino e à pesquisa, com a integração de estudantes de diferentes cursos da UFPB, especialmente da área da Saúde, além dos profissionais, gestores, pesquisadores e outros atores com interesse na temática proposta. Possui ênfase na dialógica da Extensão Universitária horizontal, multiprofissional, interdisciplinar e participativa. **Resultados:** Na vigência 2023/2024, foram identificadas as principais demandas da Vigilância em Saúde, com foco na hanseníase no âmbito da Região Metropolitana de João Pessoa, na Paraíba. Promovemos debates acerca da hanseníase nos municípios de Cabedelo, Bayeux e Santa Rita; tivemos debates e capacitação de profissionais de saúde e pessoas atingidas pela hanseníase para compreensão e enfrentamento do estigma e da discriminação causadas pela hanseníase, inclusive visitando a secretaria de atenção primária de cabedelo para idealizações de mais ações em volta do tema; Foi proporcionado aos extensionistas vivências, com a realidade social, articulando os conhecimentos científicos com as práticas sociais, redefinindo estratégias pedagógicas, inclusive no campo do ensino e da pesquisa. Ocorreram capacitações em cabedelo com os agentes comunitários de saúde, sobre o Questionário de suspeição em Hanseníase (QSH) e direcionamentos para a busca ativa nos territórios. Realizamos o 1º Seminário Paraibano de Hanseníase, nos dias 29/02 e 01/03 de março com a participação da Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Paraíba, secretarias Municipais de saúde dos distritos endêmicos, professores, discentes, MOHAN e pessoas acometidas pela hanseníase. **Considerações Finais:** O projeto foi executado em sua plenitude, apesar dos desafios. Durante o período foram realizadas diversas atividades, incluindo capacitações para estudantes, ACS dos municípios e população; houve apresentação de resumo no Congresso Brasileiro de Enfermagem, visitas

técnicas nas UBS de Cabedelo-PB, seminários em grupos, realização do 1º Seminário Paraibano de Hanseníase.

Palavras-chaves: Educação permanente em saúde; vigilância epidemiológica; hanseníase.

Resumo extraído do Relatório Final do projeto de Extensão: Educação permanente em saúde: implementando a vigilância epidemiológica dos casos de hanseníase na região metropolitana de João Pessoa. Vigência 2022/2023.

Linha de pesquisa: **Epidemiologia e Saúde.**

4.1 INTERVENÇÕES MUSICAIS PARA PESSOA IDOSA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO FINAL DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Joyce Ellen Gonçalves da Silva
Edna Marília Nóbrega Fonseca de Araújo
Maria Eliane Moreira Freire

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar na literatura evidências científicas relacionadas às formas de utilização da música para pessoa idosa em cuidados paliativos, no final de vida. Trata-se, portanto, de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de estudos publicados entre os anos 2000 e 2023, nas bibliotecas virtuais e bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE, PUBMED, SCIELO, CINAHAL e WEB OF SCIENCE. Utilizou-se como critério de inclusão artigos que abordassem o uso da música com a pessoa idosa em cuidados paliativos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com texto completo disponível e de acesso livre de forma online. E consideramos como critério de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos de opinião, editoriais, outras revisões, artigos duplicados e publicações que não responderam à questão da pesquisa. A amostra deste estudo foi composta por 14 artigos. Após análise dessas publicações, identificou-se que nas intervenções musicais os métodos mais utilizados são as técnicas Receptiva, Criativa e Combinada realizadas por meio da escuta de canções, canto, improvisação vocal, composição de letras e instrumentos musicais, além de recursos tecnológicos (CD's e pendrives). Observou-se ainda que as intervenções musicais facilitam a expressão de sentimentos e proporcionam alívio a dor e sensação de bem-estar.

Palavras-chaves: Musicoterapia; Cuidados paliativos; final de vida; Idoso.
Linha de Pesquisa: Saúde do Adulto e do Idoso.

4.2 IMPORTÂNCIA DO PREPARO DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Mayara Talita de Farias Queiroz
Cizone Maria Carneiro Acioly

RESUMO

Introdução: Os profissionais de enfermagem, frequentemente, vivenciam o desafio de comunicar notícias que podem ser consideradas ruins, más ou difíceis. Para tal, precisam desenvolver uma boa habilidade na comunicação destas más notícias, o que requer diálogo franco, esclarecedor, empático e suportivo, bem como escuta ativa, silêncio atento, escolha cuidadosa de palavras e comportamentos, apoio na resolução de problemas, identificar e fazer os encaminhamentos necessários. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a importância do preparo da Enfermagem na comunicação de más notícias em cuidados paliativos. Método: Trata-se de um TCC cujo método empregado foi revisão integrativa, coletado no período de julho a agosto de 2023, junto às bases de dados Medline, Lilacs, Scopus e Web of Science, com artigos completos em português, inglês e espanhol publicados no período de 2013-2023. Resultados: Foram 397 estudos, dos quais foram incluídos apenas 13 nessa revisão. Foi observado que a base de dados que possui a maior parte dos artigos incluídos foi a LILACS. Os estudos foram classificados, em sua maioria, no nível de evidência 4, variando entre os níveis 4c e 4a. Ainda foram incluídos estudos nos níveis 3d, 3e e 1b. Conclusão: Os achados deste artigo sugerem que os cuidados paliativos ainda são majoritariamente praticados de forma empírica e sem fundamentação teórica ou científica, que é pouco ofertado treinamento para o uso de estratégias de comunicação de más notícias em cuidados paliativos, porém em contrapartida há uma preocupação recente em começar a mudar isso a partir da formação inicial dos profissionais de enfermagem, bem como no aumento de investimentos em produção científica qualificada com maior força de evidência nesta área.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos, Comunicação de más notícias, Enfermagem, final de vida

Trabalho apresentado na mostra científica de TCC - CCS/UFPB, em 27 de novembro de 2023.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.1 PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS

Mirian Alves da Silva

RESUMO

As lesões de pele são um problema de saúde pública no Brasil, afetando a população de forma geral. No entanto, a diversidade e a falta de dados abrangentes dificultam a compreensão da sua incidência e prevalência. O processo de cicatrização das feridas é complexo e diverso, envolve inúmeros eventos celulares. Além disso, as feridas têm um impacto socioeconômico significativo, gerando danos físicos, econômicos e custos para o sistema de saúde. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado das lesões, com autonomia para elaborar ações educativas, protocolos de prevenção e tratamento. As feridas podem ser classificadas como agudas ou crônicas, e são prevalentes em pacientes hospitalizados. O manejo adequado das feridas é essencial para reduzir complicações, custos e tempo de hospitalização e principalmente o sofrimento físico e mental para os pacientes. Portanto, estudos que identifiquem a tipologia, a prevalência e caracterizem as lesões de pele em pacientes hospitalizados são necessários para melhorar a assistência e subsidiar o planejamento de ações necessárias.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Enfermagem; Ferimentos e Lesões.

Trabalho apresentado no Encontro do PIBIC (ENIC)

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.2 CUIDADOS PALIATIVOS E COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Adeilton Dantas da Silva
Adriana Marques Pereira de Melo Alves

RESUMO

Objetivo: analisar como as estratégias de comunicação estão sendo utilizadas de forma terapêutica nos cuidados paliativos (CPs) ao usuário na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** o estudo adotou a metodologia de Revisão Integrativa (RI), que foi realizada no período de julho a outubro de 2023, nas bases de dados: LILACS (*Latin American and Caribbean Health Science Literature Database*), *Web of Science* (Web da Ciência) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System online*), utilizando os seguintes descritores: cuidados paliativos (*palliative care*), comunicação (*communication*) e Atenção Primária à Saúde (*Primary Health Care*). **Resultados e Discussão:** nove artigos compuseram a amostra final, evidenciando a importância do uso de estratégias de comunicação verbais e não verbais de forma terapêutica nos CPs ao usuário na APS. As intervenções identificadas são significativas para o acesso precoce aos CPs como direito inalienável à saúde. **Considerações Finais:** ficou evidente que conhecer e dominar as estratégias de comunicação de forma terapêutica na paliação ao usuário na APS, demonstraram ser métodos substanciais para nortear a efetivação das intervenções paliativas em consonância com o papel da APS. Os resultados desta RI são relevantes para o avanço no conhecimento, desenvolvimento e execução dos CPs na APS. Contudo, a incipiência de estudos denota uma importante lacuna acerca da temática. Logo, são necessárias mais pesquisas sobre o tema, realizadas por óticas metodológicas variadas, sobretudo da enfermagem, categoria profissional alicerce da APS, para a formulação de diretrizes assistenciais, que favoreçam o desenvolvimento, aprimoramento e acesso precoce aos CPs como direito inalienável à saúde de forma segura e qualificada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Comunicação, Atenção Primária à Saúde.

Trabalho apresentado na mostra científica de TCC - CCS/UFPB, em 27 de novembro de 2023.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.3 CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM NO SISTEMA AGHU

Larissa Aguiar Alves
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: Com os avanços da tecnologia juntamente com a área de saúde, os prontuários eletrônicos são diariamente encontrados na prática de enfermagem com o intuito de melhorar a qualidade do serviço. Objetivos: Realizar um levantamento bibliográfico para a elaboração do instrumento avaliativo acerca dos conceitos, possibilidades, limites e desafios dos enfermeiros frente à implementação da prescrição de enfermagem no sistema AGHU e Construir um instrumento de avaliação a partir do levantamento bibliográfico. Método: Pesquisa metodológica realizada no período de fevereiro a abril de 2024. Esta foi dividida em etapa 1- levantamento bibliográfico e etapa 2- elaboração do instrumento de avaliação. O levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO, BDENF e IBECS. Para a elaboração do instrumento baseou-se no procedimento teórico preconizado por Pasquali utilizando os conceitos centrais, possibilidades, limites e desafios. A análise dos dados foi realizada a partir da estatística descritiva absoluta tanto para a etapa 1 e 2. Como se utilizou de dados publicizados, oriundos de artigos científicos, não foi necessário a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa Resultados: Selecionou-se 20 estudos que deram sustento a construção do instrumento com a caracterização do perfil sociodemográfico e profissional dos enfermeiros e itens de avaliação relacionados aos conceitos possibilidades, limites e desafios. Conclusão: O instrumento de avaliação subsidiará o planejamento estratégico e políticas institucionais com a finalidade de promoção da saúde e bem-estar dos pacientes, e a qualificação dos serviços prestados pelos enfermeiros que se utilizarem do referido instrumento.

Palavras-chave: Informática em Enfermagem, Registros de Enfermagem, Tecnologia da Informação.

Apresentado em???

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.4 VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM TERAPIA MEDICAMENTOSA

Clarice dos Santos Bezerra
Jacira dos Santos Oliveira

RESUMO

Introdução: As quedas hospitalares possuem causas multifatoriais, como por exemplo, o uso de múltiplos medicamentos, elas significam um grande perigo para a saúde do adulto e idoso hospitalizado, podendo ocasionar danos físicos, psicológicos e sociais. Portanto, as intervenções de enfermagem para prevenção de quedas são muito importantes nesse contexto. Objetivo: Validar por enfermeiros juízes as intervenções de enfermagem da NIC para prevenção de quedas relacionadas ao uso de medicamentos por adultos e idosos hospitalizados. Método: Trata-se de um estudo metodológico de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, de validação de conteúdo, por enfermeiros juízes. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro e março de 2024, a análise foi realizada por meio de estatística descritiva. Foi considerado o Índice de Valor de Conteúdo (IVC) ≥ 0,80. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob o CAAEE: 75953823.6.0000.5183. Resultados: Participaram sete enfermeiros juízes que validaram cinco intervenções, sendo todas elas consideradas sugeridas com IVC ≥ 0,80, a que obteve o IVC máximo (1,0) foi “Identificação do risco”. O IVC geral foi de 0,95 afirmando a confiabilidade e validação do estudo. Conclusão: Todas as cinco intervenções de enfermagem mapeadas da literatura foram validadas pelos enfermeiros juízes sobre a prevenção de quedas de adultos e idosos hospitalizados em uso de múltiplas medicações. Espera-se que os resultados possam contribuir para a prática assistencial da enfermagem, utilizando intervenções validadas, propiciando uma linguagem padronizada além de contribuir para o pensamento crítico e resolutivo do enfermeiro.

Palavras-chave: Quedas acidentais, Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Polimedicação, Hospitalização.

Apresentado em ????

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.5 CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA: UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DOMICILIAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA GERAL

Jocelly de Araújo Ferreira
Mariana Crissangela Trigueiro Silva

RESUMO

A alta do paciente cirúrgico do ambiente hospitalar para o domiciliar é considerada um período delicado, pois exige cuidados específicos que tem por finalidade, a recuperação adequada do paciente. Mediante essa afirmativa, o objetivo desta pesquisa foi construir e validar uma Tecnologia Educativa (TE), tipo cartilha, para o cuidado domiciliar no pós-cirúrgico de cirurgia geral. Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem quantitativa e descritiva, incluindo a construção e validação com juízes especialistas e público-alvo. Destaca-se como resultado desta pesquisa, a construção da TE, tipo cartilha, intitulada: "Cuidados no pós-cirúrgico: uma alternativa segura para o seu cuidado domiciliar". Para esta construção foram executadas quatro etapas: revisão sistemática, elaboração textual, confecção do layout, designer, escolha das imagens e diagramação, que ocorreu entre novembro de 2023 a março de 2024. A etapa de validação se deu entre os meses de abril e maio de 2024, em que foram utilizados o Índice de Validação do Conteúdo – especialistas/saúde; o Escore SAM – especialistas/mídia e o Índice de Concordância Semântica – público-alvo. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences*. O cenário de coleta de dados foi o ambiente virtual, por meio da técnica '*Snowball Sampling*', que favoreceu o alcance para além do Estado da Paraíba, atingindo quatro das cinco regiões do país e obtendo um total de 85 participantes. O S-IVC foi de 1,05 entre os 11 especialistas/saúde, escore SAM acima de 94% entre os 14 especialistas/mídia e o ICS de 1,15 entre os 58 respondentes do público-alvo. As avaliações positivas tanto dos especialistas quanto do público-alvo enalteceram a eficácia da TE em promover o conhecimento e a adesão às práticas de saúde recomendadas. A TE será disponibilizada online, mas com convite para utilização em ambiente físico, considerando ser uma ótima ferramenta de apoio para o profissional de saúde, principalmente à Enfermagem.

Palavras-chaves: Enfermagem, Cirurgia Geral, Cuidados Domiciliares de Saúde, Estudos de Validação, Tecnologia Educacional.

Apresentado no ENIC/UFPB.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.6 RECOMENDAÇÕES PARA REGISTROS DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti
Cleide Mazuela Canavezi
Rachel Cristine Diniz da Silva

RESUMO

Os registros de enfermagem são inerentes ao processo do cuidar e essenciais para uma comunicação segura entre profissionais de enfermagem e a equipe de saúde. Para além do cuidado, os registros estão relacionados a inúmeras finalidades, como o ensino, a pesquisa e a extensão, além do esclarecimento de processos éticos e judiciais, corroborando com avaliação da qualidade da assistência prestada. A realização do registro é uma obrigação ética e legal dos profissionais de enfermagem, assegurando uma assistência livre de danos, decorrentes da subnotificação desses registros. Essa obra objetiva garantir a qualidade e a legalidade das informações registradas no prontuário do paciente, por parte dos profissionais de enfermagem e das instituições de saúde. Trata-se de um instrumento elaborado no ano de 2023 pelos membros da Câmara Técnica de Legislação e Normas do Conselho Federal de Enfermagem, onde o conteúdo contemplou o arcabouço legal como leis, decretos, resoluções, portarias, além de revisão literária sobre a temática, contemplando a Abreviaturas, siglas e acrônimos; Registros de Enfermagem no exercício da profissão; Aspectos legais dos Registros de Enfermagem; Anotações da equipe de Enfermagem; Evolução de Enfermagem; Procedimentos de Enfermagem. A obra é composta por 93 páginas, ISBN: 978-65-87031-16-3 publicada pelo Conselho Federal de Enfermagem, Brasília – Distrito Federal. A adoção dessa obra, por parte dos profissionais de enfermagem nos diversos serviços de saúde, público e/ou privado irá dispor de mais um conteúdo teórico norteador da prática para consulta rápida durante a execução dos diversos procedimentos realizados, assegurando uma assistência de qualidade com registros precisos de todas as ações desenvolvidas, além de possibilitar uma comunicação segura entre profissionais de enfermagem e equipe multidisciplinar.

Palavras-chaves: Registro, Enfermagem, Exercício, Profissão.

A obra é composta por 93 páginas, ISBN: 978-65-87031-16-3 publicada pelo Conselho Federal de Enfermagem, Brasília – Distrito Federal.

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.7 A VIVÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA EM TEMPOS DE COVID-19: OS DESAFIOS DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM UTI

Jocelly de Araújo Ferreira
Jordana da Silva Souza

RESUMO

A situação epidemiológica da covid-19 no mundo encontra-se estável; mesmo assim, destaca-se a alta mortalidade ocasionada por esse vírus, demonstrada em mais de 6,6 milhões de mortes ao redor do mundo. Toda essa conjuntura demandou abertura e manutenção de leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), acarretando investimentos elevados, além do aperfeiçoamento e contratação de profissionais que atuam nessas unidades, com destaque para a enfermagem. A atuação desses profissionais durante a pandemia aumentou o reconhecimento para importância da assistência de enfermagem, que acompanha o paciente em todas as etapas do processo saúde-doença, desde a sua admissão até a sua alta ou óbito. Dentro dessa equipe, os técnicos de enfermagem são considerados o maior contingente de trabalhadores dessa categoria e os que permanecem por mais tempo ao lado dos pacientes, prestando os cuidados diretos. Para tanto, essa pesquisa objetivou investigar a percepção dos técnicos de enfermagem a respeito da aptidão técnico-científica durante a assistência ao paciente covid-19. Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, a coleta do material empírico ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2022, em um hospital universitário e com parecer de aprovação no Comitê de Ética, por nº4.826.775. Para análise dos dados, foi utilizado o software Iramuteq, através do Método da Classificação Hierárquica Descendente em associação com a Técnica de Análise Conteúdo, descrita por Bardin. A amostra foi constituída por 12 técnicos de enfermagem que prestaram assistência intensiva aos pacientes com covid-19. Como resultado, identificou-se que a aptidão técnico-científica dos participantes está associada à experiência prévia em UTI e a participação efetiva em treinamentos, constituindo-se em fatores facilitadores para a realização dos procedimentos. Ainda, observou-se os impactos negativos advindos das práticas assistenciais, que geraram desgastes físicos e mentais. Concluiu-se com esta pesquisa que o conhecimento prévio dos profissionais de enfermagem constituiu uma ferramenta imprescindível para avaliar a qualidade da assistência prestada, bem como a segurança dos profissionais em executá-la.

Palavras-chaves: Enfermagem, COVID-19, Percepção, Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem.

Apresentado em .....

Linha de pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

5.8 IMPORTÂNCIA DO PREPARO DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Neves de Feitas
Ana Paula Marques Andrade de Souza
Jocelly de Araújo Ferreira
Stella Costa Valdevino

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a pandemia da COVID-19 trouxe vários desafios para o sistema de saúde muitas incertezas e constante medo em face do desconhecido, obrigando a todos a realizar ações básicas de cuidado para o controle e prevenção da infecção.Com os profissionais de enfermagem do centro cirúrgico não foi diferente, tiveram que enfrentar vários desafios diante da pandemia do novo coronavírus para assegurar a realização das cirurgias e minimizar o risco de contaminação entre profissionais e usuários. Objetivo: Identificar as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem do Centro Cirúrgico durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas seguintes fontes de dados: BVS, SCIELO, LILACS E BDENF. Foram utilizados os descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde e termos alternativos, “Centro Cirúrgico”, “Pandemia” “Enfermagem”, e o operador booleano AND para o cruzamento; como recorte temporal o período de 2020 a 2023, período considerado pandêmico pela COVID 19. A seleção dos artigos ocorreu entre os meses de julho a setembro de 2023. A amostra final foi constituída por 06 artigos. Resultados: Foram encontradas dificuldades relacionadas a realocação de profissionais do CC para outras unidades hospitalares, escassez de EPI, aparecimento de novos protocolos e novas rotinas, sentimentos de medo e incerteza pelos profissionais em relação ao cenário pandêmico. Conclusão: Observamos que a pandemia da COVID-19, trouxe uma nova situação de trabalho para a equipe de enfermagem do centro cirúrgico, com novos desafios que tiveram de ser solucionados de forma rápida e eficaz.

Palavras-chaves: Centro Cirúrgico, Pandemia, Enfermagem.

Trabalho apresentado em???

Linha de Pesquisa: Comunicação, Informática, Tecnologia e Inovação em Saúde e Enfermagem.

LIVROS PUBLICADOS

AUDITORIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Stella Costa Valdevino, Maria Bernadete de Sousa Costa, Jamilton Alves Farias, Jose da Paz Oliveira Alvarenga, Sergio Ribeiro dos Santos (Organizadores)
Ana Carla A. Oliveira Trajano, Ana Lucia de M.Cabral, Ericka Homes Amorim, Francolene Jane R. Pereira, Gyl Dayara A. Carvalho, Iolanda G. Silva, Ingrid Franca S. Ramalho, Iracema Filgueira Leite, Jose Valdevino Neto, Juliana Paiva G. Ramalho, Karelinne Izaltemberg V. Rosenstock, Mirian Marques Vieira, Romulo Wanderley de L.Cabral, Rozileide Martins S. Candeia, Saemmy Graziely E. Albuquerque, Tamela Costa

RESUMO

Trata-se de uma obra apresentada em oito capítulos que aborda temas relevantes para a compreensão e pratica da auditoria de saúde e enfermagem. Tem como objetivo proporcionar aos estudantes e profissionais da área de saúde subsídios teórico-prático de auditoria nas organizações hospitalares e de saúde. Ao longo de toda a produção são tratados, com pontual medida de profundidade temas de significativa importância, como: A Evolução Histórica da Auditoria, Os Princípios Legais da Auditoria, Auditoria em Enfermagem, Auditoria de Prontuários, Auditoria em Saúde Suplementar, Auditoria de Contas Hospitalares, Auditoria de Qualidade, Auditoria do Sistema Único de Saúde e do Sistema de Informação, com atualizada e cuidadosa pesquisa bibliográfica. E uma obra que oferece uma visão holística da auditoria no contexto da saúde apresentando insights valiosos para todos aqueles que buscam garantir a qualidade e a eficácia dos cuidados de saúde oferecidos à comunidade. Com relação à promoção da qualidade nos cuidados de saúde, o livro mostra que a auditoria desempenha um papel fundamental na produção da qualidade nos cuidados de saúde, incluindo aqueles prestados pela enfermagem. Ao compreender os princípios legais, aplicar as melhores pratica e adotar abordagens baseadas em evidencias, os profissionais podem aprimorar significativamente a entrega de cuidados de alta qualidade. Quanto à adaptação constante a evolução da saúde, fica claro que a auditoria em saúde e enfermagem não e um campo estático. Ele continua a evoluir para atender as crescentes demandas tanto no setor de saúde publica por meio do SUS, quanto no setor privado, na saúde complementar. A auditoria não se limita a uma função de conformidade, mas desempenha um papel estratégico na gestão da saúde. Ela não apenas verifica a conformidade com regulamentos, mas também impulsiona a melhoria continua, a colaboração interdisciplinar, otimizar os recursos e contribuir para a tomada de decisões. Portanto, este livro e uma fonte essencial para profissionais de enfermagem, gestores de saúde, auditores e todos aqueles envolvidos na prestação e gerenciamento de serviços de saúde.

Palavras-chaves: Auditoria em Saúde; auditoria em enfermagem, auditoria no SUS
Livro produzido pelo grupo de estudos GEPAIE – Editado pela editora CCTA/UFPB-2023.
ISBN 978-65-5621-343-9

COMPÊNDIO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: INTRA E PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti
Betânia Maria Pereira dos Santos
Elzir Pontes de Miranda
Iolanda Beserra da Costa Santos
Leila de Cássia Tavares Fonseca
Sonia Maria Josino dos Santos

RESUMO

Trata-se da produção que vem atender a uma demanda, nos processos educativos e de formação de recursos humanos de saúde em unidades de Centro Cirúrgico. Por ser uma unidade complexa e peculiarmente crítica, requer uma equipe competente, que atue de forma harmônica e integrada, assegurando a eficiência do ato operatório. Nesse contexto, o enfermeiro assume um papel de destaque dentre os profissionais que compõem a equipe cirúrgica, exigindo, conhecimentos relacionados à ambiência e aos procedimentos inerentes ao setor, de forma a possibilitar uma gestão de qualidade e a oferta de cuidados especializados ao paciente cirúrgico, desde a fase pré-operatória até a transferência do paciente para outra unidade. Essa obra tem por objetivo favorecer ao leitor graduandos e profissionais a executarem suas ações de forma qualificada embasada em conhecimento científico. O livro em formato físico, contendo 404 páginas, com imagens fotográficas elaboradas pelas autoras, editado pelo Centro de Comunicação, Turismo e Artes do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2020. ISBN: 978-85-9559-213-1. CDU:616-083-089 (35). UFPB/BS-CCTA, tem sido utilizado nos diversos semestres desde a publicação, propiciando a essa clientela, um conteúdo rico em informações extraídas da prática nos centro 30 cirúrgicos associada a um conteúdo de fundamentação literária, favorecendo a um suporte teórico–prático adequado ao ambiente cirúrgico. Evidencia-se com a utilização desse material didático em sala de aula, laboratório de enfermagem e em sala de cirurgia, que os aprendentes ganham um embasamento teórico que favorece sua atuação nas ações de enfermagem desde sua entrada na disciplina até a finalização desta. Para os profissionais interessados nessa área, uma maneira rápida de fácil de revisar conteúdos utilizados no Centro Cirúrgico, tais como estrutura físico-funcional, terminologia cirúrgica, Unidade de Recuperação Pós-anestésica, anestesia, instrumental e mesa cirúrgica, segurança do paciente, videolaparoscopia, paramentação cirúrgica. Por fim, este livro serve de consulta para estudantes e profissionais da área de saúde e em especial de Enfermagem, sendo o conteúdo norteador para as ações específicas inerentes às unidades cirúrgicas.

Palavras-chaves: Enfermagem Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Anestesia, Ética, Bioética

ELABORAÇÃO DE COLEÇÃO DE CARTILHAS PARA USUÁRIOS ASSISTIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti

RESUMO

A coleção de cartilhas para usuários da saúde, encontra-se materializada e hoje quantifica cerca de mais de cinquenta cartilhas nas diversas áreas de Enfermagem, contemplando a criticidade de saúde de pessoas em condições críticas e/ou aquelas predispostas a essa situação. São compostas de conteúdo teórico, ilustrados, para que o usuário de forma rápida, clara e objetiva possa entender sobre os mais diversos assuntos patológicos, nos quais estejam acometidos, além de utilizarem no seu autocuidado quando em alta do serviço de saúde. Do ponto de vista ético disciplinar, o professor, o enfermeiro pode e deve buscar mecanismos para orientação do usuário, família e comunidade, pois essa profissão representa imperativos para a conduta profissional considerando ser uma ciência, arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde. Deve-se considerar que o profissional de enfermagem atua com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais, técnico-científico e teórico-filosófico, exerce suas atividades com competência para a promoção do ser humano na sua integralidade. A coleção objetiva, implementar e implantar as cartilhas para os usuários assistidos nas instituições de saúde ou quando em domicílio. A necessidade de periodicidade de confecção de cartilhas a serem entregues aos usuários quando em sua alta hospitalar ou pós-atendimento 32 em Unidades de Saúde da Família, se dá pela constante escassez e/ou a falta de materiais autoexplicativos que possam contribuir com o seu autocuidado ou mesmo responder alguns questionamentos não alcançados durante sua permanência no serviço de saúde, o que vem contribuir diretamente com o nosso papel de educar da saúde, facilitando ao profissional os esclarecimentos pertinentes a patologia no qual o acomete, sendo a cartilha, um facilitador das orientações. A aplicabilidade dessas cartilhas, contribuiu com as condutas orientadas, gerando mudanças comportamentais no autocuidado.

Palavras-chaves: saúde, Enfermagem, usuários, autocuidado.

HERMENÊUTICA E O CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM–CEPE COMENTADO

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti
Betânia Maria Pereira dos Santos

RESUMO

Trata-se de um livro confeccionado com o intuito de propiciar a interpretação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, relacionada às ações desenvolvidas por parte de enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem. Esses profissionais encontram-se desenvolvendo práticas educativas, assistenciais e administrativas, portanto, percebe-se no cotidiano uma dissonância entre a prática executada nos diversos serviços de saúde e os artigos preconizados pelo Código da profissão, o que traduz uma relevante preocupação por parte das autoras. Considera-se como objeto de estudo a ética disciplinar dos Profissionais de Enfermagem, analisado sob o prisma da hermenêutica. A confecção desta obra partiu da observação cotidiana, referente às ações práticas desenvolvidas pelo profissional de enfermagem e a necessidade de esses correlacionarem o seu dever, direito, proibição e penalidade, ao código da profissão. Enquanto docentes, ministrando a disciplina de legislação em enfermagem em nível superior e médio da profissão, além de vivenciar as ações educativas, assistenciais e administrativas nos diversos serviços hospitalares e na atenção básica, sentiram a necessidade de implementar e implantar um material elaborado com comentários e simulações, de maneira que as categorias de enfermagem, possam despertar para a necessidade iminente de dar vida à legislação vigente. Com a obra publicada e disseminada nos diversos serviços de saúde e já utilizada pelos profissionais de enfermagem. Portanto, acredita-se que as ações executadas pelos profissionais de enfermagem, associadas a obra, possam gerar mudanças nas condutas éticas e comportamentais, além de assegurar a execução das atividades de forma segura e livre de danos para os profissionais e os usuários que buscam os serviços de saúde.

Palavras-chaves: Código, Ética, Profissionais, Enfermagem.

LECIONANDO A ENFERMAGEM: A SAÚDE EM CONDIÇÕES CRÍTICAS

Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti
Daiana Beatriz de Lira e Silva
Giovanna Gabrielly Custódio Macêdo

RESUMO

Trata-se de uma obra literária na modalidade livro constituída por quatro volumes, que possui em sua composição conteúdos técnicos-científicos na área de pessoas em vulnerabilidade de saúde nas diversas especialidades. Os autores, dos capítulos professores, alunos e assistenciais, partiram do pressuposto de que todo aluno (futuro profissional) profissional e docente buscam orientações referente a como dispor um conteúdo científico para apresentação, essa coleção vem suprir essa lacuna. o material objetiva apresentar várias modalidades de aulas, podendo ainda ser utilizadas para confecção de conferência, palestra ou outras estratégias de ensino, tanto para o ensino superior, quanto para o nível médio. Os livros foram elaborados tomando como estrutura o powerpoint. Foi publicado no formato livro eletrônico e-book, pela Editora de publicação, Centro de Comunicação, Turismo e Artes do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2021. O volume 1 – Pavimentando os caminhos da formação em Enfermagem: das bases ao refinamento profissional ISBN: 978-65-5621-166-4. O volume 2 – Desafio da Enfermagem nas Especialidades Críticas Cirúrgicas ISBN: 978-65-5621-165-7. O volume 3- Estratégia do Cuidar: Enfermagem na urgência e emergência, Clínica médica e Atenção à Saúde do Idoso ISBN: 978-65-5621-169-5. O volume 4- Terapia Intensiva e Cuidados Paliativos: Desafios para a equipe de enfermagem ISBN: 978-65-5621-168-8. Enquanto educadores, desempenhando o papel de contribuir diretamente como facilitador para o educar em saúde, esses livros servirão de modelos para adaptações de material didático de ensino, foi elaborado pelos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-chaves: Enfermagem, Educação, Saúde, Bioética, Cuidados.